



# brasilagro



BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS | CNPJ 07.628.528/0001-59 | COMPANHIA ABERTA

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano-safra 22/23 foi marcado pela queda dos preços das commodities, desvalorização do câmbio e adventos climáticos que afetaram a produtividade de grãos e algodão em algumas regiões. Somado a altos custos de produção, reflexo do aumento dos preços dos fertilizantes, sementes e combustíveis. Essa combinação de fatores, impactaram os resultados das operações agrícolas, que apresentaram boas margens, em linha com as margens históricas, mas bem abaixo das margens atingidas na safra passada, onde tivemos resultado recorde na operação. Por outro lado, tivemos forte resultado nas atividades imobiliárias, realizamos a venda de 9.134 ha úteis, com valor nominal total de R\$610,0 milhões, o que representou um ganho de R\$346,1 milhões, que impactou positivamente o resultado consolidado da Companhia. Resultados que reforçam cada vez mais a importância do nosso modelo de negócios, que combina retorno imobiliário e operacional, e nossa estratégia de diversificação de portfólio por regiões e culturas. Encerramos o ano-safra 22/23 com Lucro Líquido de R\$268,5 milhões e EBITDA Ajustado de R\$533,7 milhões, resultado que reflete uma Receita Líquida de R\$1,3 bilhão, composta por R\$445,4 milhões de venda de fazendas e R\$903,4 milhões de vendas de produtos agrícolas.

A administração propôs pagamento de R\$320,0 milhões (R\$3,24 por ação) em dividendos, que serão submetidos à aprovação em Assembleia de Acionistas a ser realizada em 24 de outubro de 2023. Apesar dos desafios, demonstramos a nossa capacidade de geração de valor, através de estratégias claras e executadas com disciplina. Nossa geração de valor ultrapassa, contudo, os nossos resultados financeiros. Temos influenciado e realizado diversas iniciativas de sustentabilidade para contribuir com a transformação também da sociedade e do meio ambiente. Além do impacto do Instituto BrasilAgro na vida de milhares de pessoas, trabalhamos para promover impactos positivos e uma cadeia agrícola sustentável – todas as iniciativas estão detalhadas em nosso relatório de sustentabilidade e no site do Instituto BrasilAgro. A próxima safra ainda trará muitos desafios no âmbito comercial, com volatilidade dos preços das commodities e custos logísticos, e adversidades climáticas com a chegada do El Niño. Mesmo nesse cenário, acreditamos que somos capazes de gerar valor e entregar resultados consistentes, com foco nas margens produtivas e transações imobiliárias.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	131.178	192.629	383.837	435.493	Contas a pagar e outras obrigações	16	103.142	190.871	176.115	253.440
Títulos e valores mobiliários	6.2	28.205	82.338	28.205	94.870	Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	67.529	57.453	198.213	123.411
Operações com derivativos	7	76.815	61.013	76.815	61.013	Obrigações trabalhistas		17.778	18.964	23.405	25.652
Contas a receber e outros créditos	8	105.284	176.288	430.035	442.313	Operações com derivativos	7	22.006	34.064	22.006	34.064
Estoques	9	169.664	234.260	213.684	289.899	Aquisições a pagar	19	13.681	20.687	156.666	28.846
Ativos biológicos	10	113.565	110.880	216.924	264.976	Partes relacionadas	30	54	482	-	-
Partes relacionadas	30	19.105	136.235	-	-	Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	15	76.455	37.541	55.502	18.581
		643.816	993.643	1.349.500	1.588.564	Não circulante		300.645	360.062	631.907	483.994
<b>Não circulante</b>						Contas a pagar e outras obrigações	16	-	-	31.424	23.833
Títulos e valores mobiliários restritos	6.2	4.800	5.348	21.580	19.580	Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	304.923	286.380	356.425	329.630
Operações com derivativos	7	7.032	2.744	7.032	2.744	Operações com derivativos	7	831	5.272	831	5.272
Contas a receber e outros créditos	8	26.286	21.572	486.802	411.351	Tributos diferidos	18.1	-	5.395	20.654	34.925
Ativos biológicos	10	37.305	57.906	37.305	57.906	Perdas com investimento	12	1.944	-	-	-
Tributos diferidos	18.1	15.211	-	30.140	4.360	Partes relacionadas	30	659	926	6.569	7.472
Propriedades para investimento	11	244.174	159.066	1.252.712	1.004.380	Aquisições a pagar	19	-	12.402	-	12.402
Partes relacionadas	30	4.136	2.620	2.157	1.839	Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	15	268.815	187.331	261.831	230.570
Investimentos	12	1.749.263	1.597.167	2.591	7.642	Provisão para demandas judiciais	28	114	212	1.292	1.117
Imobilizado	13	59.359	43.365	155.108	128.131			577.286	497.918	679.026	645.221
Intangível		1.871	647	1.917	812			877.931	857.980	1.310.933	1.129.215
Direitos de uso	14	281.820	189.950	161.231	117.954	Total do passivo					
		2.431.257	2.080.385	2.158.575	1.756.699	Patrimônio líquido					
<b>Total do ativo</b>		<b>3.075.073</b>	<b>3.074.028</b>	<b>3.508.075</b>	<b>3.345.263</b>	Capital social	20.a	1.587.985	1.587.985	1.587.985	1.587.985
						Gastos com emissão de ações		(11.343)	(11.343)	(11.343)	(11.343)
						Reserva de capital	20.b	(13.423)	(21.348)	(13.423)	(21.348)
						Ações em tesouraria	20.f	(50.807)	(49.761)	(50.807)	(49.761)
						Reservas de lucro		364.888	416.352	364.888	416.352
						Dividendos adicionais propostos	20.d	256.223	196.476	256.223	196.476
						Resultados abrangentes	20.e	63.619	97.687	63.619	97.687
						Total do patrimônio líquido		2.197.142	2.216.048	2.197.142	2.216.048
						Total do passivo e patrimônio líquido		3.075.073	3.074.028	3.508.075	3.345.263

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida	22.a	569.180	710.425	903.372	1.168.137
Ganho com venda de fazenda	22.b	-	-	346.065	251.534
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	10	42.198	288.395	78.238	549.764
Custo das vendas	23	(557.272)	(693.018)	(886.225)	(1.142.688)
Provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	9.1	(36.264)	(51.016)	(47.708)	(50.822)
Lucro bruto		17.842	254.786	393.742	775.925
Despesas com vendas	23	(29.911)	(28.058)	(41.008)	(43.578)
Despesas gerais e administrativas	23	(54.272)	(45.499)	(65.792)	(55.968)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(5.731)	2.392	(11.049)	13.829
Equivalência patrimonial	12.a	300.363	464.241	(70)	(31)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		228.291	647.862	275.823	690.177
Receitas financeiras	26	255.073	226.212	330.491	320.177
Despesas financeiras	26	(224.928)	(323.375)	(324.605)	(373.037)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		258.436	550.699	281.709	637.317
Imposto de renda e contribuição social	18.2	10.100	(30.599)	(13.173)	(117.217)
Lucro líquido do exercício		268.536	520.100	268.536	520.100
Lucro básico por ação - em reais	27	2,7178	5,2618	2,7178	5,2618
Lucro diluído por ação - em reais	27	2,7028	5,2347	2,7028	5,2347

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	Controladora e Consolidado	
		2023	2022
Lucro líquido do exercício		268.536	520.100
Resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em exercícios subsequentes:			
Efeito líquido dos impostos na conversão de investimentos no exterior	20.e	(34.068)	18.265
Total do resultado abrangente		234.468	538.365

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Receitas</b>		<b>581.158</b>	<b>959.891</b>	<b>1.293.901</b>	<b>1.954.699</b>
Receita operacional bruta	22	580.955	720.120	930.448	1.190.414
Ganho com venda de fazenda	22	-	-	346.065	251.534
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	10	42.198	288.395	78.238	549.764
Provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	9.1	(36.264)	(51.016)	(47.708)	(50.822)
Outras (despesas) e receitas	25	(5.731)	2.392	(11.049)	13.829
Provisão de perdas esperadas com recebíveis	23	-	-	(2.093)	(20)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(507.483)</b>	<b>(646.030)</b>	<b>(796.840)</b>	<b>(1.050.052)</b>
Custo das vendas		(464.671)	(606.474)	(742.888)	(992.975)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(42.811)	(39.556)	(53.952)	(57.077)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>73.675</b>	<b>313.861</b>	<b>497.061</b>	<b>904.647</b>
Depreciação e amortização	23	(55.421)	(55.654)	(88.491)	(82.614)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<b>18.254</b>	<b>258.207</b>	<b>408.570</b>	<b>822.033</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>555.437</b>	<b>690.453</b>	<b>330.421</b>	<b>320.146</b>
Equivalência patrimonial	12.a	300.363	464.241	(70)	(31)
Receitas financeiras	26	255.073	226.212	330.491	320.177
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>573.691</b>	<b>948.660</b>	<b>738.991</b>	<b>1.142.179</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>573.691</b>	<b>948.660</b>	<b>738.991</b>	<b>1.142.179</b>
<b>Pessoal e encargos</b>		<b>70.233</b>	<b>61.705</b>	<b>92.840</b>	<b>104.028</b>
Remuneração direta		65.437	57.976	87.259	99.421
Benefícios		4.121	3.189	4.829	3.950
FGTS		675	540	752	657
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>10.660</b>	<b>45.470</b>	<b>54.502</b>	<b>147.572</b>
Federais (inclui IRPJ e CSLL diferidos)		5.472	41.975	48.462	142.628
Estaduais		4.917	3.290	5.146	4.329
Municipais		271	205	894	615
<b>Financiadores</b>		<b>224.262</b>	<b>321.385</b>	<b>323.113</b>	<b>370.479</b>
Despesas financeiras (i)		224.026	321.232	322.551	370.137
Aluguéis		236	153	562	342
<b>Remuneração do capital próprio</b>		<b>268.536</b>	<b>520.100</b>	<b>268.536</b>	<b>520.100</b>
Dividendos mínimos obrigatórios	20.d	63.777	123.524	63.777	123.524
Dividendos adicionais propostos	20.d	191.332	196.476	191.332	196.476
Lucro líquido do exercício retido		13.427	200.100	13.427	200.100

(i) Os tributos sobre receita financeira estão apresentados na rubrica "Federais".  
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	Reserva de capital			Reservas de lucro			Dividendos adicionais propostos	Resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido		
		Capital social	Gastos com emissão de ações	Ágio na emissão de ações	Pagamento baseado em ações	Transações de capital entre sócios	Ações em tesouraria					Reserva legal	Reserva de investimento e expansão
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>		<b>1.587.985</b>	<b>(11.343)</b>	<b>(24.982)</b>	<b>1.824</b>	<b>(11.031)</b>	<b>(40.085)</b>	<b>47.417</b>	<b>368.835</b>	<b>184.559</b>	<b>79.422</b>	<b>-</b>	<b>2.182.601</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	520.100	520.100
Pagamento de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	-	-	(184.559)	-	-	(184.559)
Pagamento de dividendos intermediários		-	-	-	-	-	-	-	(200.000)	-	-	-	(200.000)
Devoluções de ações por indenização oriundas em combinação de negócios		-	-	9.676	-	-	(9.676)	-	-	-	-	-	-
Plano de remuneração em ações		-	-	-	3.165	-	-	-	-	-	-	-	3.165
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	-	-	26.005	-	-	-	-	(26.005)
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(123.524)	(123.524)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	196.476	-	-	(196.476)	-
Constituição de reserva de investimento e expansão		-	-	-	-	-	-	174.095	-	-	-	(174.095)	-
Efeito na conversão de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	18.265	-	-	18.265
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>		<b>1.587.985</b>	<b>(11.343)</b>	<b>(15.306)</b>	<b>4.989</b>	<b>(11.031)</b>	<b>(49.761)</b>	<b>7</b>					

...continuação

## BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES		Controladora		Consolidado		FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES		Controladora		Consolidado	
OPERACIONAIS	Nota	2023	2022	2023	2022	OPERACIONAIS	Nota	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício		268.536	520.100	268.536	520.100	Obrigações trabalhistas		(1.186)	1.500	(2.094)	2.975
<b>Ajustes para conciliação do lucro do exercício</b>						Adiantamento de clientes		(8.586)	6.454	(108)	2.820
Depreciação e amortização	23	55.421	55.654	88.491	82.614	Arrendamentos a pagar		(30.646)	(32.798)	(4.082)	(6.481)
Ganho com venda de fazenda		-	-	(306.473)	(140.658)	Outras obrigações		(11.828)	(7.792)	25.908	(5.667)
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienados		7.395	326	5.882	1.586	Pagamentos de demandas judiciais	28	(1.482)	(178)	(2.005)	(347)
Baixas de propriedades para investimento		7.713	982	733	6.743	Recebimentos de vendas de fazendas		-	-	210.568	84.752
Equivalência patrimonial	12.a	(300.363)	(464.241)	70	31	Adições às propriedades para investimento		(109.713)	(45.499)	(116.997)	(61.078)
Resultado não realizado com derivativos, líquidos	26	(34.490)	(14.264)	(34.490)	(14.241)	Aquisições de fazendas	2.2	(2.300)	-	(144.747)	-
Rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos		49.767	27.591	22.259	18.769	<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		(2.376)	(66.947)	201.761	233.885
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros		(6.232)	2.883	47.227	(31.634)	Imposto de renda e contribuição social pagos		(15.058)	(358)	(46.028)	(28.707)
Plano de incentivo baseado em ações – ILPA		4.056	2.831	5.928	3.165	<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		(17.434)	(67.305)	155.733	205.178
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.2	(20.606)	18.117	(40.051)	76.194	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	10	(42.198)	(288.395)	(78.238)	(549.764)	Adições ao imobilizado e intangível		(28.036)	(22.750)	(60.783)	(50.843)
Provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	9.1	36.264	51.016	47.708	50.822	Resgate em títulos e valores mobiliários, líquido		72.985	(42.060)	110.962	(36.892)
Provisão de perdas esperadas com recebíveis	23	-	-	2.093	20	Dividendos recebidos		409.983	200.287	-	-
Provisão/Reversão para demandas judiciais	28	1.384	216	2.180	19	Aumento/baixa de investimento e participações	12.a	(171.782)	(12.054)	4.865	(1.994)
		26.647	(87.184)	31.855	23.766	<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>		283.150	123.423	55.044	(89.729)
<b>Variação nos ativos e passivos</b>						<b>FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Clientes		41.684	(80.301)	44.742	(110.467)	Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	17	84.841	5.000	217.583	60.436
Estoques		2.535	(114.418)	1.372	(102.746)	Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	17	(23.448)	(34.822)	(30.684)	(41.697)
Ativos biológicos		74.995	251.828	140.483	466.490	Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	17	(68.165)	(239.892)	(127.981)	(296.555)
Impostos a recuperar		(9.066)	(13.347)	(14.612)	(612)	Dividendos pagos		(319.975)	(459.984)	(319.975)	(459.984)
Operações com derivativos		(2.099)	(24.158)	(2.099)	(24.127)	<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		(326.747)	(729.698)	(261.057)	(737.800)
Outros créditos		33.672	(32.603)	36.813	(56.409)	<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		(61.031)	(673.580)	(50.280)	(622.351)
Fornecedores		(8.152)	17.035	(17.380)	3.187	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.1	192.629	867.137	435.493	1.059.107
Partes relacionadas		(5.267)	85.981	(567)	364	Efeito da variação cambial nas disponibilidades		(420)	(928)	(1.376)	(1.263)
Tributos a pagar		8.416	8.533	14.711	17.465	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.1	131.178	192.629	383.837	435.493

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 DE JUNHO DE 2023 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

**1. Informações gerais:** A BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas ("BrasilAgro"), ("Companhia") ou ("Controladora"), foi constituída em 23 de setembro de 2005 e possui sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1309, em São Paulo e filiais no Brasil nos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Maranhão e Piauí, assim como no Paraguai e Bolívia. A Companhia é controladora direta e indireta de empresas de capital fechado e tem como objeto social: (i) a exploração, importação e exportação de atividades e insumos agrícolas, pecuárias e florestal; (ii) compra, venda e locação de imóveis rurais/urbanos; e (iii) intermediação de natureza imobiliária de quaisquer tipos e administração de bens próprios e de terceiros. A Companhia e suas subsidiárias operam em 19 fazendas com área total de 273.486 hectares, sendo 213.329 hectares próprios e 60.157 hectares arrendados. São 16 (dezesseis) fazendas no Brasil distribuídas em 6 estados, 1 (uma) fazenda no Paraguai e 2 (duas) fazendas na Bolívia. Esse total não leva em consideração 2.009 hectares das Fazendas Alto Taquari e Rio do Meio (1.157 e 852 hectares respectivamente) negociadas a longo prazo e que ainda não tiveram transferência de posse aos compradores. As informações comparativas das fazendas próprias estão divulgadas na nota explicativa 11. **2. Principais eventos ocorridos: 2.1 Vendas de fazendas: 2.1.1 Venda de fazendas realizadas no exercício anterior: Fazenda Alto Taquari IV:** Em 01 de setembro de 2021, a Companhia celebrou o compromisso de venda e compra de uma área total de 3.723 hectares (2.694 hectares úteis) da Fazenda Alto Taquari, propriedade rural localizada em Alto Taquari – MT, pelo valor de 2.962.974 sacas de soja, equivalente a R\$ 591.339 na data da transação. As partes definiram a venda em 2 (duas) etapas onde 2.566 hectares foram entregues em outubro de 2021 e 1.157 hectares serão transferidos em 30 de setembro de 2024. **Fazenda Rio do Meio I:** Em 01 de setembro de 2021, a Companhia celebrou o compromisso de venda e compra de uma área total de 4.573 hectares (2.859 hectares úteis) da Fazenda Rio do Meio, propriedade localizada no Município de Correntina – BA, pelo valor de 714.835 sacas de soja, equivalente a R\$ 130.104 na data da transação, a posse sobre a área vendida foi transferida em dezembro de 2021.No mesmo acordo, a Companhia se comprometeu a obter ASV (Autorização para Supressão de Vegetação) para uma área de 371 hectares, com pagamento fixado em 100 sacas de soja por hectare que ficará vinculado a obtenção. Esse valor será distribuído proporcionalmente às parcelas vincendas subsequentes da venda. **2.1.2 Venda de fazendas realizadas no exercício corrente: Fazenda Jatobá VII:** Em 29 de junho de 2023 a subsidiária Imobiliária Jaborandi celebrou o contrato de venda de 4.408 hectares (3.202 hectares úteis) da Fazenda Jatobá VII, propriedade rural localizada no município de Jaborandi – Bahia, o valor a ser pago foi definido em 952.815 sacas de soja equivalente a R\$ 121.558 na data da transação. Os valores serão pagos em 7 parcelas anuais, na data do contrato o comprador efetuou o pagamento da primeira parcela, perfazendo as condições necessárias para a transferência de posse sobre a área vendida e as demais parcelas estão previstas para o dia 31 de julho de cada ano até 2029. O ganho dessa transação está demonstrado na nota explicativa 22.b. **Fazenda Araucária VI e VII** A Companhia celebrou dois contratos de venda do saldo remanescente de 5.517 hectares (4.011 hectares úteis) da Fazenda Araucária, propriedade rural localizada no município de Mineiros – Goiás. Detalhes sobre as vendas a seguir: • Em 28 de março de 2023, venda de 5.185 hectares (3.796 hectares úteis) no montante de 3.000.000 de sacas de soja, equivalentes a R\$ 409.328 na data da transação. Os valores serão pagos em 7 parcelas, o pagamento da primeira parcela está previsto para 30 de julho de 2023 e a segunda parcela para 16 de agosto de 2023 e as demais programadas para o dia 01 de março de cada ano até 2028. A posse sobre a área vendida foi transferida em 15 de junho de 2023. • Em 29 de março de 2023, venda de 332 hectares (215 hectares úteis) no montante de 63.875 de sacas de soja, equivalentes a R\$ 8.508 na data da transação. Os valores serão pagos em 5 parcelas, em 14 de abril o comprador efetuou o pagamento da primeira parcela e as demais estão previstas para o dia 30 de março de cada ano até 2027. A posse sobre a área vendida foi transferida em 31 de maio de 2023. O ganho dessa transação está demonstrado na nota explicativa 22.b. **Fazenda Rio do Meio II:** Em 08 de novembro de 2022 a subsidiária Agrifirma Bahia celebrou o contrato de venda de 1.964 hectares (1.422 hectares úteis) da Fazenda Rio do Meio, propriedade rural localizada no município de Correntina – Bahia, o valor a ser pago foi definido em 414.097 sacas de soja equivalente a R\$ 62.428 na data da transação. O contrato prevê um cronograma de transferência de posse, com a receita sendo reconhecida em quatro fases. A primeira e a segunda fases foram concluídas em 14 de novembro de 2022 e 07 de junho de 2023 respectivamente e as demais fases estão previstas para julho de cada ano até 2025. O ganho dessa transação está demonstrado na nota explicativa 22.b. **Fazenda Marangatu I** Em 06 de outubro de 2022, a Subsidiária Agropecuária Moroti S.A. celebrou o contrato de venda de 863,3 hectares (498 hectares úteis) da Fazenda Marangatu ("Marangatu I"), propriedade localizada no município de Mariscal Estigarribia, Boquerón – Paraguai, no montante de US\$ 1.497 mil (US\$ 3 mil por hectare útil) equivalentes a R\$ 7.786 na data do evento. Em 21 de outubro de 2022 o comprador efetuou o pagamento inicial de US\$ 749 mil (equivalentes a R\$ 3.886), o saldo remanescente será pago em três parcelas fixas anuais, conforme demonstrado na nota explicativa 8.1.f. Dessa forma, foram concluídas as condições precedentes para a transferência da posse, o ganho dessa transação está demonstrado na nota explicativa 22.b. **2.2 Aquisição de fazenda: Fazenda Panamby:** Em 10 de agosto de 2022, a Companhia celebrou Compromisso de Compra e Venda de uma área total de 10.844 hectares da Fazenda Panamby, propriedade rural localizada no Município de Querência – MT. O valor da transação foi fixado em R\$ 285.600, equivalente a 302 sacas de soja por hectare útil, dividido em 2 parcelas. Em 12 de setembro de 2022, a Companhia realizou o pagamento da primeira parcela no valor de R\$ 144.747 (R\$ 140.000 de valor principal e R\$ 4.747 para outros custos relacionados à transação), perfazendo satisfetas as condições para obter a posse da terra. Em 30 de junho de 2023, a obrigação refere-se ao pagamento da segunda parcela com vencimento em 21 de agosto de 2023 no valor de R\$ 142.985 ajustado a valor presente (Nota explicativa 19, na rubrica Fazenda Panamby). O valor de R\$ 274.172 que compreende o valor da fazenda, dos ativos imobilizados e de outros custos, está incluso na rubrica "aquisições" demonstrado nas Notas explicativas 11 e 13. **2.3 Arrendamentos: 2.3.1 Arrendamentos realizados no exercício anterior: Fazenda Regalito:** Em 01 de junho de 2022 a Companhia celebrou o contrato de parceria agrícola com a fazenda Regalito para a exploração de uma área agricultável de 5.714 hectares. Localizada no município de São José do Xingu no estado de Mato Grosso o contrato tem vigência de 12 anos. **Fazenda Nossa Senhora Aparecida:** Em 11 de junho de 2022 a Companhia celebrou o contrato de parceria agrícola com a fazenda Nossa Senhora Aparecida para a exploração de uma área agricultável de 2.100 hectares. Localizada no município de São Félix do Araguaia no estado de Mato Grosso o contrato tem vigência de 6 anos. **2.3.2 Arrendamento realizado no exercício corrente: Fazenda São Domingos:** Em 21 de julho de 2022 foi celebrado o contrato de parceria agrícola com a fazenda São Domingos, localizada no município de Comodoro no estado de Mato Grosso. A Companhia irá explorar uma área agricultável de aproximadamente 6.070 hectares, o contrato tem vigência de 12 anos e a posse será faseada em duas partes de 3.035 hectares cada, a primeira fase foi concluída em dezembro de 2022 e a segunda está prevista para dezembro de 2023. **2.4 Outros aspectos de performance:** Uma parte da receita da Companhia é originada das vendas de commodities feita para clientes locais, no contexto de um mercado global que depende de uma extensa cadeia de logística e suprimentos, incluindo portos, centros de distribuição e fornecedores. Dado o cenário geopolítico com impactos relevantes da guerra entre Rússia e Ucrânia, iniciada em 24 de fevereiro de 2022, a Companhia mantém acompanhamento diário dos preços das commodities e fertilizantes para garantir que suas operações não sejam afetadas. Até o momento, a situação não causou nenhum prejuízo ao andamento da safra. Em relação aos produtos agrícolas, fator que merece destaque é a forte demanda por exportações, favorecidas pela valorização do dólar. Em relação à cadeia logística, existe uma preocupação com relação ao aumento do valor dos fretes, devido ao aumento do custo de combustível, cabe salientar que não foram verificadas rupturas relevantes nas operações e logística de exportação, bem como nas operações de recebimento de insumos, os quais já estão em grande parte adquiridos e sendo entregues conforme calendarização necessária para o uso. A respeito dos compromissos de venda para clientes, a Companhia não identificou alterações relevantes em sua composição, visto que sua origem reside em uma forte correlação com a forma como as negociações são realizadas e os players escolhidos como parceiros comerciais, não tendo sido identificados, até o momento, questões relacionadas a estes compromissos. A liquidez de curto e longo prazo estão preservadas e, mesmo eventuais alterações em embarques e recebimentos, estão dimensionados para que não afetem de forma relevante a posição financeira da Companhia. A BrasilAgro não identificou riscos relevantes em relação à sua capacidade de continuar operando. **3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo em disposição em contrário.

**3.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("*International Accounting Standards Board*") – "IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas emanadas da legislação societária brasileira, bem como os Pronunciamentos Contábeis, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. Em 05 de setembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou as demonstrações financeiras e autorizam sua divulgação. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis. As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. Também exige que a administração exerça seu julgamento no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aqueles áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota explicativa nº 4. Os dados não financeiros incluídos nessas demonstrações financeiras, tais como volume de vendas, área total plantada e arrendada, número de fazendas e meio ambiente, não foram examinados pelos auditores independentes.

**Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, em 30 de junho de 2023 e 2022. Abaixo é apresentado o percentual de participação da Companhia nas demais empresas que compõem o grupo.

Controladas (%)	País	30/06/2023	30/06/2022
Imobiliária Jaborandi Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Cremaçã Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Engenho Ltda.(iii)	Brasil	-	100
Imobiliária Araucária Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Mogno Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Cajueiro Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Ceibo Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Flamboyant Ltda.	Brasil	100	100

Agrifirma Agro Ltda.	Brasil	100	100
Agrifirma Bahia Agropecuária Ltda.(i)	Brasil	100	100
I.A. Agro Ltda. (i) (ii)	Brasil	-	100
Palmeiras S.A.	Paraguai	100	100
Agropecuária Moroti S.A.	Paraguai	100	100
Agropecuária Acres Del Sud S.A.	Bolívia	100	100
Ombú Agropecuária S.A.	Bolívia	100	100
Yuchán Agropecuária S.A.	Bolívia	100	100
Yatay Agropecuária S.A.	Bolívia	100	100

(i) Subsidiária da Agrifirma Agro (controle indireto). (ii) Empresa incorporada em 23 de julho de 2022 pela controlada indireta Agrifirma Bahia, vide nota 12. (iii) Empresa dissolvida em 06 de outubro de 2022, vide nota 12. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de obtenção de controle, sendo consolidadas até a data em que o controle deixar de existir. O investidor controla a investida quando está exposto, ou tem direitos sobre retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da Companhia, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas são eliminados por completo nas demonstrações financeiras consolidadas. Portanto, o conjunto de empresas é denominado como "Grupo BrasilAgro". **3.2. Conversão de moeda estrangeira: a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas sediadas no Brasil e da própria Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual essas empresas atuam ("a moeda funcional"), para as controladas sediadas no Paraguai, a moeda funcional é o dólar norte americano e para as controladas sediadas na Bolívia a moeda funcional é o Boliviano. Com isso, a moeda funcional das entidades sediadas no Brasil e de apresentação do grupo é o real ("R\$"). **b) Transações e saldos em moedas estrangeiras:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. **c) Empresas do grupo no exterior:** Na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, as demonstrações financeiras das empresas sediadas no exterior, cuja moeda funcional é o dólar norte americano e o Boliviano, são convertidas para reais como segue: a) Balanço Patrimonial, à taxa de câmbio de encerramento de cada exercício; e b) Demonstração de Resultado, à taxa de câmbio média do exercício. Os efeitos das variações da taxa de câmbio resultantes dessas conversões são apresentados sob a rubrica "Resultado abrangente" nas Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido e na Demonstração do Resultado Abrangente. **3.3. Investimentos em controladas e em joint venture:** Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas e em *joint venture*, são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em controladas são consolidados e os investimentos em *joint venture*, são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. A *joint venture* é oriunda de um acordo em que as partes têm o controle em conjunto e direitos aos ativos líquidos da investida. Controle conjunto é o compartilhamento contratual acordado, existente apenas quando decisões sobre as atividades pertinentes exigirem consentimento unânime das partes. **3.4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, para os quais não existem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato junto ao emissor do instrumento. Os títulos e valores mobiliários incluem as aplicações financeiras dadas em garantia de empréstimos e financiamentos registrados no ativo não circulante com base nos vencimentos dos empréstimos e financiamentos a que se referem. Os equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são mensurados a valor justo por meio do resultado. As aplicações financeiras e operações compromissadas podem ter prazos de vencimento superior a 90 dias da data de contratação, e podem ter garantia de recompra fornecida contratualmente pela instituição financeira emissora do título, permitindo o resgate dos títulos ao valor investido originalmente mais os juros decorridos sem qualquer penalidade. Esses títulos são classificados como equivalentes de caixa. As aplicações em certificados de depósitos que não reúnem condições de resgates sem penalidade são mantidas em títulos e valores mobiliários. Certos acordos de dívida exigem que a Companhia mantenha títulos e valores mobiliários como garantia para os saldos em aberto. Tais aplicações são vinculadas enquanto mantidas em garantia. A Companhia contabiliza as compras e as vendas de tais aplicações como atividades de investimentos na demonstração de fluxos de caixa. Os investimentos de renda fixa têm como objetivo a manutenção do valor das disponibilidades detidos pela Companhia e ainda não alocados na atividade rural, sendo os mesmos guiados por uma política aprovada pelo Conselho de Administração. **3.5. Instrumentos financeiros: a) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:** Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47/IFRS 15. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Para atender o modelo de negócios da Companhia os ativos financeiros são administrados e gerenciados para gerar fluxos de caixas. O modelo de negócios determina, se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que da Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. *Mensuração subsequente:* Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros da Companhia são classificados em: i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. A Companhia designa certos ativos financeiros no reconhecimento inicial pelo valor justo por meio do resultado. Esta designação não pode ser alterada posteriormente. Estes ativos são representados, principalmente, por títulos e valores mobiliários, derivativos e por recebíveis pela venda de fazendas, que consistem em instrumentos de dívidas reconhecidos no balanço consolidado dentro de "Contas a receber". Variações de valor justo relativos aos créditos com a venda de fazendas designados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos em "Receita/Despesa na atualização dos recebíveis de fazenda" dentro de "Resultado financeiro" ii. Ativos financeiros ao valor justo amortizado (instrumento de dívida). A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se as seguintes condições forem atendidas: • O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais. • Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. • Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. • Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a coligadas e títulos e valores mobiliários dados em garantia dos empréstimos e financiamentos. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Companhia estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas: • contas a receber de clientes por vendas de produtos agrícolas, pecuária e venda de fazendas; • ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e • ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de redução ao valor recuperável do IFRS 9/CPC 48, a perda por redução ao valor recuperável nesses ativos não é material. **Contas a receber de clientes e ativos de contratos:** A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma estimativa para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos. As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas durante um período, respectivamente, e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas de perdas históricas são ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis. As contas a receber de clientes e os ativos de contratos são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 90 dias. As perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber de clientes e ativos de contratos são apresentadas como perdas por *impairment* líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta. **Ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Todos os investimentos em títulos de dívida ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são considerados de baixo risco de crédito e a estimativa para perdas reconhecida durante o período ficou, portanto, limitada às perdas de crédito esperadas em 12 meses. A administração considera "baixo risco de crédito" para títulos negociados no mercado como sendo uma classificação de crédito de investimento com, no mínimo, uma importante agência de classificação. Outros instrumentos são considerados como tendo baixo risco de crédito quando eles apresentam um risco baixo de inadimplência e o seu emissor tem uma forte capacidade de cumprir suas obrigações de fluxo de caixa contratual no curto prazo. A estimativa para perdas com investimentos em títulos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é reconhecida no resultado e reduz a perda do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes. O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas para os referidos ativos financeiros foi material. Outros ativos financeiros ao custo amortizado incluem títulos que não pagam juros e títulos privados listados (anteriormente mantidos até o vencimento), empréstimos a partes relacionadas, e demais contas a receber. A estimativa para perdas com outros ativos financeiros ao custo amortizado é reconhecida no resultado do exercício. **b) Passivos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, serão acrescidos os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. *Mensuração subsequente:* A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: (i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

...continuação

## BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de compra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48/IFRS 9. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros que atenderem os critérios do CPC 48/IFRS 9 são designados ao valor justo por meio do resultado na data de reconhecimento inicial. (ii) Passivos financeiros ao custo amortizado Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide Nota explicativa 17. **3.6. Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, swaps de taxa de juros e contratos a termo de *commodities*, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e riscos de preço de *commodities*, respectivamente. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo. A Companhia não designou qualquer derivativo para *hedge accounting*. Quaisquer ganhos e perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são reconhecidos imediatamente na demonstração de resultado (Nota explicativa 26). O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota explicativa 7.

**3.7. Contas a receber:** As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e fazendas no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber não relacionadas à venda de fazendas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a mensuração de perda de crédito esperada, se necessária. Contas a receber de clientes relacionadas à venda de fazendas, para as quais, o valor a receber é contratualmente determinado em quantidades de sacas de soja, equivalente a uma quantia em reais inicialmente classificadas como ativos financeiros e mensuradas a valor justo por meio de resultado. Nesses casos o valor das contas a receber é posteriormente remensurado em cada data de balanço, aplicando a quantidade de sacas de soja à cotação da soja para entrega futura na data de vencimento de cada parcela (ou com base em estimativas e cotações de corretores quando não há cotação da soja para entrega futura em uma data específica de vencimento) e multiplicando o valor resultante em dólares pela taxa de câmbio de USD para R\$ para entrega futura também na mesma data de vencimento (considerando-se que as cotações futuras de soja são denominadas em dólares) e o montante em reais resultante é mensurado a valor justo mediante ao cálculo de fluxo de caixa descontado. O ganho (perda) na remensuração dos recebíveis é reconhecido no resultado financeiro em "Receita/Despesa na atualização dos recebíveis de fazenda" (Nota explicativa 26).

**3.8. Estoques:** Os produtos agrícolas provenientes dos ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita, quando são transferidos do grupo de ativo biológico para o grupo de estoques. Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, almoxarifado e materiais diversos foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Conforme práticas adotadas pela Companhia, quando da identificação de perda de qualidade dos produtos que comprometam sua venda (sejam estas perdas motivadas por armazenamento, carregamento, transporte e outros eventos relacionados a operação) é feita uma apuração e segregação física da quantidade destes produtos. Neste momento é iniciado um processo interno de registro, aprovação, baixa do estoque e destinação desta quantidade por meio de aprovações dos gestores responsáveis devidamente formalizados no sistema de gestão da Companhia. A provisão/reversão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor justo registrado no estoque for superior ou inferior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los. O ajuste ao valor realizável é reconhecido na demonstração do resultado do exercício a que se refere, na rubrica movimentação de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas após a colheita. **3.9. Ativos biológicos:** Os ativos biológicos da Companhia e suas controladas correspondem, substancialmente, às culturas de soja, milho, feijão, algodão, cana-de-açúcar e gado (ou criação de gado) e são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda. **Atividade Agrícola:** O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e em cada data de balanço. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo e os custos incorridos com o plantio e tratos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, sendo registrado no resultado do exercício na rubrica "Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas". Em determinadas circunstâncias, a estimativa do valor justo menos as despesas de venda se aproximam do correspondente valor de custo de formação até aquele momento, especialmente quando apenas uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou quando não se espera que o impacto dessa transformação sobre o preço seja material. Os ativos biológicos continuam registrados pelo seu valor justo. As lavouras de cana-de-açúcar possuem ciclo produtivo médio de cinco anos, sendo que, para que um novo ciclo se inicie depende da finalização de seu ciclo precedente. Deste modo, o ciclo até é classificado como ativo biológico no curto prazo, e o valor de constituição da sua soqueira (portadora dos demais ciclos) são classificadas como cultura permanente no imobilizado. A metodologia de cálculo utilizada para estimar o valor do ativo biológico "cana" foi o fluxo de caixa descontado a uma taxa compatível com o risco e o prazo das operações. Para tanto projeta-se os fluxos de caixa futuros de acordo com o ciclo de produtividade projetado para cada corte, levando-se em consideração a vida útil estimada de cada área, os preços do Açúcar Total Recuperável (ATR), as produtividades estimadas e os correspondentes custos estimados de produção, inclusive o custo da terra e os custos relacionados à colheita, carregamento e transporte para cada hectare plantado. As lavouras de soja, milho, algodão e feijão são culturas temporárias, nas quais o produto agrícola é colhido após um período que varia de 90 a 240 dias após a data do plantio, dependendo da cultura, variedade, localização geográfica e condições climáticas. A metodologia de cálculo utilizada para estimar o valor do ativo biológico dos grãos foi o fluxo de caixa descontado a uma taxa compatível com o risco e o prazo das operações. Para tanto, projeta-se os fluxos de caixa futuros levando-se em consideração a produtividade estimada, os custos a serem realizados com base no orçamento da Companhia ou com base em novas estimativas internas e os preços de mercado. Esses preços, para as *commodities* que apresentam mercados futuros, foram obtidos a partir das cotações das seguintes bolsas de negociação: *Chicago Board of Trade (CBOT)*, Brasil, Bolsa, Balcão (B3), *New York Board of Trade (NYBOT)*. Para os produtos agrícolas que não apresentam esse tipo de mercado, utilizamos os preços obtidos por meio de pesquisas diretas de mercado ou divulgados por empresas especializadas, a partir dos preços de mercado realizamos os descontos logísticos e tributários correspondentes a fim de encontrar os preços de cada um desses produtos em cada unidade de produção da Companhia. Conforme citado acima, o valor justo dos ativos biológicos apresentados no balanço patrimonial foi determinado utilizando técnicas de avaliação do método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, sempre que possível, e quando isso não for viável, determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os custos para colocar o produto a venda como, por exemplo, preço, produtividade e custo de produção. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos ativos biológicos. **Atividade Pecuária:** Em 2016, a Companhia iniciou a atividade pecuária, que consiste tipicamente em um projeto de produção e venda de bezerras de corte após o desmame, caracterizando-se como atividade de cria, entretanto no Paraguai a atividade principal é engorda. Para fins de segregação, quando aplicável, classificamos o rebanho bovino em: gado consumível (considerado como circulante), que é aquele passível de ser vendido como ativo biológico para produção de carne, e gado para reprodução (considerado não circulante), que é utilizado na condução das operações da fazenda com a finalidade de contribuir para a geração de outros ativos biológicos. Na data de fechamento destas demonstrações financeiras, a Companhia possuía gado para produção de carne cria e recria; bezerras, novilhas, novilhas prenhas, vacas prenhas, vacas cria, bezerras, novilhos e touros. O valor justo do gado é calculado através do valor de mercado, em virtude da existência de mercado ativo. O ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre (Nota explicativa 10). A Companhia considerou os preços praticados no mercado de gado na região da Bahia e *Boqueron* (Paraguai), considerado o mercado principal, e através das métricas utilizadas no mercado. Dessa forma, tanto para o gado consumível, quando aplicável, quanto para o gado para produção, a mensuração é baseada na arroba e faixa etária dos animais. **3.10. Propriedades para investimento:** A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da manutenção do ativo e do desenvolvimento de atividades de agronegócios rentáveis. A partir da aquisição das propriedades rurais, a Companhia busca implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia, além de celebrar contratos de arrendamentos com terceiros. De acordo com essa estratégia, quando a Companhia julga que as propriedades rurais atingiram um valor rentável, vende tais propriedades rurais para realizar ganhos de capital. As terras de imóveis rurais compradas pela Companhia são registradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no ativo não circulante. O valor justo de cada propriedade está divulgado na Nota explicativa 11. Edifícios, benfeitorias e aberturas de áreas em propriedades para investimento são avaliados pelo seu custo histórico menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado na Nota explicativa 3.11. **3.11. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados à aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item lúxo para a Companhia e que o custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros custos de reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada por especialistas do grupo, exceto para as culturas permanentes que dependem do volume produzido no período. As taxas anuais de depreciação linear estão descritas a seguir:

**Taxa anual de depreciação %**

	2023	2022
Edifícios e benfeitorias	3	3
Equipamentos e instalações	7	7
Veículos e máquinas agrícolas	7	7
Móveis e Utensílios	10	10
Aberturas de áreas	5	5

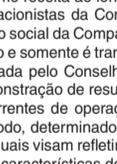
Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação do preço de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras (despesas) receitas operacionais" na demonstração do resultado. **3.12. Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis são compostos por licença de software e amortizados durante sua vida útil estimada de 5 anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **3.13. Impairment de ativos não financeiros:** De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, incluindo propriedades para investimento, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo montante em que o custo contábil do ativo excede seu valor recuperável. Em 30 de junho de 2023 e 2022 não foram identificados indicadores de *impairment* sobre esses ativos. **3.14. Contas a pagar e outras obrigações:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano e mensurados pelo custo amortizado. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **3.15. Empréstimos, financiamentos e debêntures:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os juros pagos sobre empréstimos são reconhecidos na demonstração do resultado no grupo de "empréstimos e financiamentos". As taxas pagas na obtenção de linhas de crédito são reconhecidas como custos da transação na medida em que seja provável que uma parte ou toda a linha seja utilizada. Nesse caso, as taxas são diferidas até que o desembolso ocorra. Quando houver evidências da probabilidade de desembolso de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos 1 ano ou mais após a data do balanço. **3.16. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Os passivos contingentes decorrentes de obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais, ambientais, contratuais, operacionais e de pleitos administrativos e judiciais, são provisionados pelo seu valor estimado quando a probabilidade de perda é considerada provável (Nota explicativa 4.a). **3.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido: a) Imposto de renda e contribuição social correntes:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual, exceto para a atividade rural que é de até 100% do lucro real anual. Não há prazo de prescrição para o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária no Brasil, certas controladas optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas sociedades, a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social é baseada no lucro estimado apurado à razão de 8% e 12% sobre as receitas brutas, sobre o qual se aplica as alíquotas nominais respectivamente, no qual não se aplica imposto diferido. **b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda diferido é reconhecido pelo efeito futuro estimado das diferenças temporárias e dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. É reconhecido um passivo de imposto de renda diferido para todas as diferenças tributárias temporárias,

enquanto o imposto de renda diferido ativo é reconhecido apenas na extensão em que seja provável que exista lucro tributável contra o qual a diferença temporária possa ser utilizada. Os ativos e passivos tributários diferidos são classificados como de longo prazo. O imposto de renda relativo a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido no exercício em curso ou em exercício anterior são reconhecidos diretamente na mesma conta. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para a determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social (Nota explicativa 18). **3.18. Benefícios a empregados: a) Remuneração com base em ações:** A Companhia possui planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido da Companhia. O custo das operações liquidadas com ações é reconhecido como despesa do exercício, em conjunto com um correspondente aumento do patrimônio líquido, ao longo do exercício no qual as condições de performance e/ou prestação de serviços são satisfeitas. As despesas acumuladas reconhecidas com relação aos instrumentos patrimoniais em cada data-base, até a data de aquisição, refletem a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia e de suas subsidiárias do número de instrumentos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou reversões de despesas referente a cada exercício representa a movimentação das despesas acumuladas reconhecidas no início e no fim do exercício. Não são reconhecidas despesas referentes a serviços que não completaram o seu período de aquisição, exceto no caso de operações liquidadas com ações em que a aquisição depende de uma condição de mercado ou de não aquisição de direitos, as quais são tratadas como adquiridas, independentemente se for satisfeita ou não a condição de mercado ou de não aquisição de direitos, desde que satisfeitas todas as demais condições de desempenho e/ou prestação de serviços. Quando um instrumento de patrimônio é modificado, a despesa mínima reconhecida é a despesa que seria incorrida se os termos não houvessem sido modificados. Reconhece-se uma despesa adicional em caso de modificação que eleve o valor justo total da operação de pagamento com base em ações ou que beneficie de outra forma o funcionário, conforme mensurado na data da modificação. Em caso de cancelamento de um instrumento de patrimônio, esse é tratado como se fosse totalmente adquirido na data do cancelamento, e as eventuais despesas ainda não reconhecidas, referentes ao prêmio, são reconhecidas imediatamente ao resultado do exercício. Isso inclui qualquer prêmio cujas condições de não aquisição sob o controle da Companhia ou do funcionário não sejam satisfeitas. Porém, se o plano cancelado for substituído por um novo plano e forem geradas outorgas substitutas, na data em que for outorgada, a outorga cancelada e o novo plano serão tratados como se fossem uma modificação da outorga original, conforme descrito no parágrafo anterior. Todos os cancelamentos de transações liquidadas com ações são tratados da mesma forma. **b) Participação nos lucros:** A Companhia oferece aos colaboradores um programa de participação nos resultados, nos termos do qual todos os colaboradores têm o direito de receber bônus anuais com base nos resultados financeiros e operacionais consolidados da Companhia e sobre os objetivos pessoais definidos para cada colaborador individualmente. **3.19. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos. **3.20. Receita de contratos com clientes:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável, bem como das eliminações das vendas entre subsidiárias da Companhia. A Companhia aplica o modelo do CPC 47/IFRS 15 para mensurar e contabilizar a receita proveniente de contratos com clientes, o que estabelece que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a Companhia espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. O modelo é baseado em cinco passos: i) identificação dos contratos com clientes; ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; iii) determinação de preço da transação; iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos; e v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

**a) Venda de produtos:** A receita por venda de grãos e por venda de cana-de-açúcar é reconhecida quando a Companhia cumpre com suas obrigações de desempenho previstas nos contratos com seus clientes, geralmente quando os produtos são entregues ao comprador no local determinado, conforme os termos de venda acordados. No caso dos grãos, a Companhia geralmente realiza contratos de venda para entrega futura que determinam que o preço pode ser fixado pela Companhia, para o volume total ou parcial vendido, até o momento da entrega, de acordo com fórmulas estabelecidas contratualmente. Em certos casos, a fórmula estabelecida contratualmente determina um preço fixado em dólares americanos. O valor em reais é determinado, também contratualmente, com base na taxa de câmbio vigente alguns dias antes da data de liquidação financeira. O preço também pode ser ajustado por outros fatores tais como umidade e outras características técnicas dos grãos. Quanto à venda de cana-de-açúcar, a Companhia geralmente realiza contratos de venda para entrega futura, os dados como volume e ATR mínimo são pré-fixados. A precificação da cana-de-açúcar leva em consideração a quantidade de ATR por tonelada de cana entregue, e o valor do ATR, divulgado mensalmente pelo Consecana. Quando os grãos são entregues, a receita é reconhecida com base no preço fixado com cada comprador considerando a taxa de câmbio em vigor na data da entrega. Após a entrega dos grãos ao destinatário, avalia-se a qualidade e o peso final, determinando assim o preço final da operação, e ajustando-se os valores contratuais por tais fatores assim como pela variação na taxa de câmbio até a data da liquidação. **b) Receita com venda de fazendas:** Vendas de fazendas não são reconhecidas no resultado até que (i) a venda seja concluída, (ii) a Companhia determine que o pagamento por parte do comprador seja provável, (iii) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável, e (iv) a Companhia tenha transferido ao comprador o controle que coincide com a transferência de posse. O valor do resultado com venda da fazenda é apresentado na demonstração do resultado como "Ganho com venda de fazenda" pela diferença entre o valor da contraprestação pela venda e o valor contábil da fazenda vendida. **c) Receita de pecuária:** A receita de pecuária por venda de gado é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade do gado são transferidos para o comprador, geralmente quando os animais são entregues ao comprador no local determinado, conforme os termos de venda acordados. Quanto à venda de gado, a operação da empresa no Brasil consiste tipicamente em um projeto de produção e venda de bezerras de corte após o desmame (denominado recria), contudo, alguns animais que se mostrarem incapazes de procriar podem ser vendidos a frigoríficos para abate, já na operação no Paraguai o projeto consiste na engorda e venda desses animais para abate. A precificação das vendas para recria é feita através do preço da arroba do boi gordo para a praça em questão (valor da arroba essa verificada na data da transação), pelo peso do animal, mais ágio referente à categoria. Já as vendas para abate nas operações do Brasil e Paraguai levam em consideração a arroba do boi gordo ou novilha/vaca na data da venda, para a praça em questão, aplicada sobre o rendimento da carcaça. **3.21. Receitas e despesas financeiras:** Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de contratos de empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber de fazendas, clientes, variação monetária e cambial ativa e passiva, ganhos e perdas pela mensuração ao valor justo de derivativos e contas a receber pela venda de fazendas, assim como descontos obtidos de fornecedores pelo pagamento antecipado de duplicatas. **3.22. Arrendamentos:** A Companhia tem efetuado arrendamentos de terras e parcerias agrícolas, não obstante disso a Companhia também tem efetuado contratos de prestação de serviços, como tomadora do serviço. Desta forma, a Companhia avalia, na data de início de todos seus contratos pactuados, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. **Companhia como arrendatário:** A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. **Ativos de direito de uso:** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo do arrendamento. **Passivos de arrendamento** Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. **Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **Companhia como arrendador:** Arrendamentos para os quais a Companhia não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos. **3.23. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é identificado na demonstração das mutações do patrimônio líquido e somente é transferido para o passivo circulante na data em que são aprovados em Assembleia Geral, conforme proposta apresentada pelo Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio, quando é distribuído é reconhecido na demonstração de resultado. **3.24. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os elementos integrantes do ativo e do passivo, decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo, quando houver efeito relevante, são ajustados a valor presente. Desse modo, determinados elementos integrantes do ativo e do passivo são ajustados a valor presente, com base em taxas de desconto, as quais visam refletir as melhores estimativas, quanto ao valor do dinheiro no tempo. A taxa utilizada de desconto varia de acordo com as características do ativo ou passivo em questão. Ou seja, ela dependerá do risco, prazo, especificidade do referido item. Tem como fundamento e premissa a taxa média dos financiamentos e empréstimos obtidos pela Companhia, líquidas do efeito inflacionário. **3.25. Resultado por ação básico e diluído:** O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas ordinários pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o exercício. O resultado diluído por ação é computado de forma semelhante ao básico, exceto que às ações em circulação é adicionado o número de ações adicionais que estaria em circulação se as ações com potencial de diluição atribuíveis às opções de compra de ações e bônus de subscrição tivessem sido emitidas durante os respectivos exercícios, utilizando o preço médio ponderado das ações. **3.26. Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado:** As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações do valor adicionado são preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do valor adicionado, emitido pelo CPC. Os juros pagos e os dividendos recebidos de controladas são classificados como fluxo de caixa de financiamento e fluxos de caixa de investimentos, respectivamente, pois são custos de obtenção de recursos financeiros e retorno sobre os investimentos, e não são considerados atividades operacionais para a Companhia. **3.27. Obrigação não financeira:** Na ausência de Pronunciamento, Interpretação ou Orientação que seja aplicável à situação específica de obrigações de entregar quantidades fixas de soja como contraprestação da compra de propriedade para investimento pelo IAS 40, a Administração exerceu seu julgamento para resultar em informação que seja: • relevante para tomada de decisão econômica por parte dos usuários; e • confiável, de tal modo que as demonstrações contábeis: (i) representem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade; (ii) reflitam a essência econômica de transações, outros eventos e condições e, não, meramente a forma legal; (iii) sejam prudentes; e (iv) sejam completas em todos os aspectos materiais. A BrasilAgro entende que quando o custo de aquisição de propriedades para investimento sujeitas ao IAS 40 inclui a obrigação de entregar produtos agrícolas em datas futuras essa obrigação é medida inicialmente pelo seu valor justo na data de reconhecimento da propriedade. A Companhia adota o critério de remensurar a obrigação de entrega de produtos agrícolas para a compra de propriedades ao seu valor justo na data de cada balanço registrado no passivo contra resultado. O ganho (perda) na remensuração dessa obrigação é reconhecida no resultado financeiro. **3.28. Mensuração do valor justo:** A Companhia mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) e ativos não financeiros (Ativos biológicos) ao valor justo em cada data de fechamento. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o ativo ocorrerá: • No mercado principal; e • Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizará o mercado em seu melhor uso. A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgados nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir: • Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

...continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

...continuação

## BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

\* Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração de valor justo seja direta ou indiretamente observável; e \* Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. **3.29. Novas normas, alterações e interpretações de normas:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 30 junho de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). \* Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis": emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um waiver ou quebra de covenant). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023. \* Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas": As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023. \* Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Reificação de Erro: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023. \* Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023. \* IFRS17 – Contratos de Seguro: a norma emitida em agosto de 2022 introduz um novo modelo de mensuração para os contratos de seguros, ajustes de riscos, contratos de resseguros entre outros aspectos relevantes. A referida norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 e não tem impacto para as demonstrações financeiras do Grupo. \* Alteração ao IAS 7 – Demonstrações dos fluxos de caixa e IFRS 7 – Instrumentos financeiros evidenciados: a alteração emitida em junho de 2023 requer que as entidades forneçam informações sobre seus acordos de financiamentos de fornecedores, com o objetivo de permitir a avaliação sobre os efeitos dos seus passivos e fluxos de caixa. A referida alteração entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não tenham entrado em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. A Companhia faz estimativas para o futuro com base em premissas. Por definição, as estimativas contábeis raramente são iguais aos respectivos resultados reais, mas são tão próximas que não são esperados ajustes relevantes. As estimativas e premissas que possuem maior grau de estimativa estão contempladas abaixo: **a) Demandas judiciais:** A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota explicativa 28. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente, resultante de evento passado e provável saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação, com estimativa confiável de valor). A avaliação da probabilidade de perda inclui a opinião dos consultores jurídicos internos e externos. A administração acredita que essas demandas judiciais estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras. **b) Ativos biológicos:** O valor justo dos ativos biológicos apresentados no balanço patrimonial (Nota explicativa 10) foi determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado e/ou cotação no mercado ativo, quando aplicável. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, sempre que possível, e quando isso não for viável, determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo, considerando a subjetividade de algumas premissas que compõe o cálculo de valor para este tipo de ativo. O julgamento inclui considerações sobre os dados como, por exemplo, preço, produtividade, custo de plantio e custo de produção. Em relação ao gado, a Companhia valoriza o seu plantel pelo seu valor justo com base em preços de mercado para a região. **c) Contas a receber – Recebíveis de venda de fazendas:** A Companhia realiza vendas de fazendas a longo prazo, cujo valor está atrelado ao preço da saca de soja. As vendas são contabilizadas a valor presente e, posteriormente, mensuradas pelo valor justo, em contrapartida ao resultado financeiro. O preço da saca de soja leva em consideração as seguintes premissas: preço da soja CBOT (*Chicago Board of Trade*), *basis*, custos portuários, logística, taxa de câmbio e CDI. A Companhia adotava cotações do *basis* disponíveis em até um ano para parcelas de curto e longo prazo, pois não há valor de referência disponível no longo prazo. A partir desse exercício, para as cotações de *basis*, a Administração utilizou a seguinte premissa: as parcelas de curto prazo continuarão sendo atualizadas com base nas cotações disponíveis, enquanto para as parcelas de longo prazo será utilizada a média dos últimos quatro anos. A Companhia acredita que a nova estimativa reflete melhor a liquidez das parcelas de longo prazo. **d) Contraprestação variável** Para as vendas que possuem a obrigação de medição oficial ao longo ou no fim do contrato, a Companhia adota o conceito de contraprestação variável, previsto no CPC 47/IFRS 15 – Receita, e não reconhece 2,3% da venda até o momento da medição. Esse percentual, calculado com base no maior desvio histórico acrescido de margem de segurança, representa o risco de reversão proporcional no reconhecimento da venda, caso haja diferença entre a área negociada e a área entregue. A parcela não reconhecida da receita (2,3%) deverá ser contabilizada ao fim do processo. **e) Propriedades para investimentos:** O valor justo das propriedades para investimento divulgados em notas explicativas das demonstrações financeiras foi obtido através da avaliação das fazendas, elaborado por especialistas de empresa independente. A avaliação foi efetuada por meio de normas praticadas pelo mercado considerando a caracterização, localização, tipo de solo, clima da região, cálculo das benfeitorias, apresentação dos elementos e cálculo de valores de terrenos, que podem sofrer variações relacionadas a essas variáveis. *Metodologia utilizada* Em 30 de junho de 2023, foi realizada a avaliação das propriedades para investimentos, onde foi aplicada a metodologia de análise comparativa ajustada pelas suas respectivas características: (i) O trabalho de avaliação utilizou como base, entre outras, as seguintes informações: (I) Informações históricas, (ii) localização das fazendas, (iii) área total e seus respectivos percentuais de abertura e utilização; (ii) O valor de mercado apresentado para a fazenda corresponde à parcela de terra nua, para pagamento à vista, não incluindo máquinas, equipamentos, implementos agrícolas, culturas. O fator de correção do solo (preparação da terra para plantio) foi considerado na ponderação dos preços; (iii) O valor das terras destinadas à agricultura, na região pesquisada, tem como referência o preço da saca de soja para as unidades brasileiras, e em Dólar por hectare para as unidades no Paraguai e Bolívia. Os valores unitários das fazendas à venda (pesquisas de mercado) foram obtidos em sacas de soja por hectare ou USD por hectare. Sendo assim, o valor em reais (R\$) da propriedade varia diretamente em razão da variação do preço da soja e variação do Dólar; e (iv) O preço da soja considerado na data-base do trabalho em 30 de junho de 2023 nos estados brasileiros, foi de R\$ 158,22 em Bahia, R\$ 159,27 em Maranhão, R\$ 153,80 em Mato Grosso, R\$ 159,39 em Piauí e R\$ 159,99 em Minas Gerais. O Dólar de fechamento para o mesmo período foi de R\$/USD 4,82. Este valor representa uma média entre valores arbitrados pelo mercado imobiliário da região em razão da grande instabilidade do valor da saca da soja. **f) Imposto de renda diferido:** A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos, conforme descrito na Nota explicativa 18, com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica elaborado pela Companhia. **g) Arrendamentos:** A Companhia analisa seus contratos de acordo com os requisitos da IFRS 16/ CPC 06 (R2) e reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento para as operações de arrendamento as quais os contratos se enquadram no escopo da norma. A Administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e alugueis, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto as quais se apresentam dentro de um intervalo de 6,56% a 16,76% (6,56% a 16,52% em 30 de junho de 2022). Nos casos em que os pagamentos são indexados a saca de soja, os pagamentos futuros mínimos são estimados em quantidade de sacas de soja, convertidos para a moeda nacional, utilizando-se a cotação da soja em cada região, na data base da adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06, e ajustados ao preço corrente no momento do pagamento. Já para os pagamentos indexados ao Consecana, os pagamentos são fixados em toneladas de cana e convertidos para moeda nacional através do Consecana vigente à época. Os pagamentos efetuados em produtos (sacas de soja) são reconhecidos na demonstração de fluxo no grupo operacional. **5. Gestão de risco financeiro: 5.1. Fatores de risco financeiro:** A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, incluindo principalmente caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e créditos diversos, transações entre partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores, contas a pagar pela compra de fazendas, empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos. Determinadas operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio, taxas de juros e de variações de preços das *commodities* agrícolas. Em função disso, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos utilizados como proteção de safra ou componentes de balanço, dependendo da natureza da operação. Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. **5.2. Políticas aprovadas pelo Conselho de Administração para a utilização de instrumentos financeiros, incluindo derivativos:** A Companhia possui as seguintes políticas que orientam suas operações em relação aos instrumentos financeiros, as quais estão aprovadas pelo Conselho de Administração: (i) política de investimento que orienta as aplicações do caixa da Companhia, observando riscos das contrapartes, dos instrumentos de crédito e de liquidez, entre outros; (ii) política de instrumentos financeiros derivativos que orienta a administração das exposições da Companhia aos riscos de moedas, taxas de juros e índices e de valor de *commodities* agrícolas, sempre relacionando os instrumentos financeiros derivativos a um ativo ou passivo gerador da exposição; e (iii) política de risco, que contempla itens não endereçados na política de investimento ou na política de instrumentos financeiros derivativos ou ainda relacionado à proteção do fluxo de caixa futuro tais como comercialização da produção futura de *commodities*. a) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e créditos diversos, empréstimos com partes relacionadas e contas a pagar. Os valores contabilizados aproximam-se do valor justo estimado. b) Empréstimos e financiamentos. O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais tem suas taxas fixas ou atreladas à variação do IPCA e CDI e aproxima-se do valor justo. A Diretoria-Executiva reporta as operações contratadas nas reuniões do Conselho de Administração. **5.3. Análise de exposição a riscos de ativos e passivos financeiros: a) Riscos com taxa de câmbio:** Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais aplicados de ativos ou aumentam os valores devidos de passivos. Esse risco também decorre dos compromissos de venda de produtos existentes em estoque ou ainda em formação com preços a serem fixados, preços esses que variam dependendo da taxa de câmbio. **b) Riscos com taxa de juros e índices:** Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou índices que aumentem as despesas financeiras relativas aos contratos de aquisições de terras, indexados pelo IPCA. **c) Riscos com commodities:** Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido à oscilação nos preços de mercado dos produtos agrícolas. A Companhia avalia a sua exposição dos riscos acima e com o objetivo de mitigá-los efetua a contratação de instrumentos financeiros com base na avaliação criteriosa da tesouraria e comercial. **5.4. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos e de utilização de instrumentos derivativos:** A gestão de riscos financeiros é de responsabilidade da Diretoria-Executiva, a qual avalia a exposição aos riscos de taxa de câmbio, taxa de juros e índices e de valor de *commodities* agrícolas existentes nos ativos, passivos e operações previstas da Companhia. Perante a exposição a tais riscos, a Administração da Companhia avalia a conveniência, custo e disponibilidade no mercado de instrumentos financeiros derivativos que permitam reduzir a exposição a tais riscos. Efetuada tal avaliação, a contratação de instrumentos financeiros derivativos é decidida pela Diretoria dentro dos parâmetros previamente aprovados nas políticas antes referidas e reportada ao Conselho de Administração em suas reuniões. **5.5. Riscos associados a cada estratégia de atuação:** O uso de instrumentos derivativos tem como objetivo reduzir os riscos de alterações nos fluxos de caixa decorrentes das variações cambiais, riscos de taxas de juros, de índices de preços e variações do preço das *commodities* agrícolas. Entretanto, a mudança no valor justo do instrumento financeiro derivativo pode ser diferente da mudança nos fluxos de caixa ou no valor justo dos ativos, passivos ou transações previstas que estão sendo cobertas, como resultado de diferentes fatores, tais como, entre outros, as diferenças entre as datas de contratação, as datas de vencimento e liquidação, ou diferenças de *spreads* sobre os ativos e passivos financeiros a serem cobertos e os *spreads* correspondentes às diferenças entre as datas das operações de *swap*. No caso da estratégia de instrumentos financeiros derivativos para cobrir ativos e passivos reconhecidos, a administração acredita que os instrumentos financeiros derivativos apresentam elevado grau de proteção no que diz respeito à evolução dos ativos e passivos cobertos. No caso da estratégia de instrumentos financeiros derivativos para cobrir vendas previstas de soja ou para cobrir contas a pagar/receber, que tem seu valor sujeito a mudanças com base em *commodities*, pode haver diferenças decorrentes de fatores adicionais, tais como as diferenças entre o volume de soja estimado e real e ser colhido, ou diferenças entre o preço cotado de soja nos mercados internacionais, onde os instrumentos financeiros derivativos são cotados, e o preço da soja nos mercados em que a soja é fisicamente entregue/recebida pela Companhia. Se o volume de soja colhido efetivamente for inferior ao montante para o qual foram contratados instrumentos financeiros, a Companhia estará exposta negativamente a variações positivas no preço das *commodities* pelo volume coberto em excesso e vice-versa, se o volume de soja colhido efetivamente for maior do que o volume coberto. No caso da exposição a taxa de câmbio, existe o risco de o volume vendido de dólares por meio de contratos futuros ou *forward* se tornar superior ao volume que a Companhia está exposta. Nesse caso, o risco cambial continua existindo na mesma proporção do descasamento, o qual pode ser gerado por uma redução na produtividade esperada de determinada *commodity* ou redução dos preços em moeda estrangeira. **5.6. Controles sobre utilização de instrumentos derivativos:** Além disso, a Companhia está sujeita ao risco de crédito com relação à contraparte do instrumento financeiro derivativo. A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos, cotados em bolsas de valores ou de instituições financeiras de primeira linha ou empresas de *trading*. A Companhia entende que na data do balanço não há indicações de risco de cobrança no que diz respeito aos montantes reconhecidos como ativos em relação aos instrumentos financeiros derivativos. Os principais controles estabelecidos sobre a utilização de instrumentos derivativos são: \* Existência de políticas definidas pelo Conselho de Administração; \* Restrição da contratação de

operações com derivativos que não seja definida pela Diretoria- Executiva; \* Manutenção de um inventário centralizado de contratos derivativos em aberto de responsabilidade da Diretoria; \* Reportes semanais de um relatório de riscos e reuniões quinzenais realizadas entre a Diretoria e o comitê de riscos que avaliam a posição consolidada da Companhia; \* Monitoramento mensal pela Diretoria-Executiva dos valores justos reportados pelas contrapartes e os valores estimados pela administração; \* O valor justo dos derivativos contratados é obtido de acordo com o mercado onde os mesmos foram contratados e também onde os instrumentos encontram-se inseridos. **5.7. Impacto dos instrumentos derivativos no resultado:** Os ganhos e perdas por mudanças no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos na demonstração de resultados separadamente entre os resultados realizados (correspondentes aos instrumentos financeiros derivativos que já foram liquidados) e os resultados não realizados (correspondentes aos instrumentos financeiros derivativos ainda não liquidados). **5.8. Estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros:** O valor justo dos instrumentos derivativos cotados em bolsas organizadas (B3 e *Chicago Board of Trade*) são determinados com base nas cotações vigentes na data do balanço. Para estimar o valor justo de derivativos não negociados em bolsas organizadas são utilizadas cotações de instrumentos similares ou informações públicas disponíveis no mercado financeiro e metodologias de avaliação geralmente aceitas e praticadas pelas contrapartes. As estimativas não garantem, necessariamente, que tais operações possam ser realizadas no mercado aos valores indicados. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação pode ter um efeito relevante no montante do valor justo estimado. Metodologias específicas utilizadas para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia: \* Instrumentos financeiros derivativos de *commodities* agrícolas - o valor justo é obtido por meio de várias fontes de mercado, incluindo cotações fornecidas por corretoras internacionais, bancos internacionais e disponíveis na Bolsa de Chicago (*CBOT*). \* Instrumentos financeiros derivativos de moedas estrangeiras - o valor justo é determinado com base nas informações obtidas de fontes de mercado diversas, incluindo, conforme o caso, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, os bancos locais, além de informações enviadas pela contraparte. **a) Análise de sensibilidade:** A Administração identificou para cada tipo de instrumento financeiro derivativo a situação de variação nas taxas de câmbio, taxa de juros ou preços de *commodities* que podem gerar perda no ativo e/ou passivo que está sendo protegido ou, no caso de instrumentos derivativos relacionados com operações previstas não contabilizadas no balanço, no valor justo dos instrumentos derivativos contratados. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados abaixo, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração. Essa análise contempla a realização de 5 distintos cenários que diferem entre si pela intensidade de variação em relação ao mercado atual. Em 30 de junho de 2023, foram considerados como referência para os cenários provável para os próximos 12 meses, I, II, III e IV uma variação em relação ao mercado atual de 0%, -25%, -50%, +25%, +50%, respectivamente. Para a elaboração do Cenário Provável foram considerados os preços de mercado de cada um dos ativos de referência dos instrumentos de derivativos detidos pela Companhia na data de fechamento deste exercício. Como todos esses ativos estão inseridos em mercados competitivos e abertos, o preço de mercado atual é uma referência satisfatória para o preço esperado desses ativos. Dessa forma, como o preço de mercado atual foi a referência para o cálculo tanto do valor contábil dos derivativos como do Cenário Provável o resultado deste é o mesmo, pois foram utilizadas as taxas e preços de cada vencimento de operação. As premissas e cenários são como segue:

						30/06/2023				
Produto	Preço	Mercado	Vencimento	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV		
				provável	- (25%)	- (50%)	+25%	+50%		
Soja	R\$/saca	CBOT	16/10/2023	142,72	107,04	71,36	178,40	214,08		
Soja	R\$/saca	CBOT	12/12/2023	143,09	107,32	71,55	178,86	214,64		
Soja	R\$/saca	CBOT	29/12/2023	140,89	105,67	70,45	176,11	211,34		
Soja	R\$/saca	CBOT	26/04/2024	139,67	104,75	69,84	174,59	209,51		
Soja	R\$/saca	CBOT	28/04/2024	140,89	105,67	70,45	176,11	211,34		
Soja	R\$/saca	CBOT	30/04/2024	139,67	104,75	69,84	174,59	209,51		
Soja	R\$/saca	CBOT	13/06/2024	138,95	104,21	69,48	173,69	208,43		
Soja	R\$/saca	CBOT	30/06/2024	138,95	104,21	69,48	173,69	208,43		
Algodão	R\$/lbs	CBOT	10/11/2023	128,08	96,06	64,04	160,10	192,12		
Algodão	R\$/lbs	CBOT	14/11/2023	128,08	96,06	64,04	160,10	192,12		
Algodão	R\$/lbs	CBOT	23/11/2023	128,08	96,06	64,04	160,10	192,12		
Algodão	R\$/lbs	CBOT	24/11/2023	128,08	96,06	64,04	160,10	192,12		
Algodão	R\$/lbs	CBOT	08/11/2024	128,08	96,06	64,04	160,10	192,12		
Milho	R\$/saca	Balcão/Bolsa	23/08/2023	55,61	41,71	27,81	69,51	83,42		
Milho	R\$/saca	Balcão/Bolsa	25/08/2023	55,61	41,71	27,81	69,51	83,42		
Milho	R\$/saca	Balcão/Bolsa	30/08/2023	55,61	41,71	27,81	69,51	83,42		
Milho	R\$/saca	Balcão/Bolsa	15/09/2023	55,13	41,35	27,57	68,91	82,70		
Milho	R\$/saca	Balcão/Bolsa	15/09/2024	60,75	45,56	30,38	75,94	91,13		
Etanol	R\$/m³	CBOT	03/11/2023	2.560,00	1.920,00	1.280,00	3.200,00	3.840,00		
Etanol	R\$/m³	CBOT	04/12/2023	2.575,00	1.931,25	1.287,50	3.218,75	3.862,50		
Etanol	R\$/m³	CBOT	03/01/2024	2.518,50	1.888,88	1.259,25	3.148,13	3.777,75		
Etanol	R\$/m³	CBOT	02/02/2024	2.550,00	1.912,50	1.275,00	3.187,50	3.825,00		
Etanol	R\$/m³	CBOT	04/03/2024	2.530,00	1.897,50	1.265,00	3.162,50	3.795,00		
Etanol	R\$/m³	CBOT	02/04/2024	2.540,00	1.905,00	1.270,00	3.175,00	3.810,00		
Cana	R\$/Kg	CBOT	02/04/2024	1,16	0,87	0,58	1,45	1,75		
Boi gordo	R\$/ @	Balcão/Bolsa	30/10/2023	264,50	198,38	132,25	330,63	396,75		
Dólar	-	-	17/07/2023	4,82	3,61	2,41	6,02	7,23		
Dólar	-	-	28/07/2023	4,82	3,61	2,41	6,02	7,23		
Dólar	-	-	31/07/2023	4,82	3,61	2,41	6,02	7,23		
Dólar	-	-	04/09/2023	4,85	3,63	2,42	6,06	7,27		
Dólar	-	-	15/09/2023	4,85	3,64	2,43	6,07	7,28		
Dólar	-	-	02/10/2023	4,87	3,65	2,43	6,08	7,30		
Dólar	-	-	10/10/2023	4,87	3,65	2,44	6,09	7,31		
Dólar	-	-	16/10/2023	4,88	3,66	2,44	6,09	7,31		
Dólar	-	-	30/10/2023	4,89	3,66	2,44	6,11	7,33		
Dólar	-	-	31/10/2023	4,89	3,66	2,44	6,11	7,33		
Dólar	-	-	30/11/2023	4,90	3,68	2,45	6,13	7,36		
Dólar	-	-	29/05/2024	4,99	3,75	2,50	6,24	7,49		
Dólar	-	-	27/06/2024	5,01	3,76	2,50	6,26	7,51		
Dólar	-	-	28/06/2024	5,01	3,76	2,50	6,26	7,51		
Dólar	-	-	25/11/2024	5,08	3,81	2,54	6,35	7,62		
Juros	-	-	15/08/2023	13,55%	10,16%	6,78%	16,94%	20,33%		
Juros	-	-	17/04/2028	10,36%	7,77%	5,18%	12,95%	15,54%		

						30/06/2022				
Produto	Preço	Mercado	Vencimento	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV		
				provável	- (25%)	- (50%)	+25%	+50%		
Soja	R\$/saca	CBOT	14/02/2023	167,84	125,88	83,92	209,80	251,76		
Soja	R\$/saca	CBOT	24/02/2023	167,84	125,88	83,92	209,80	251,76		
Soja	R\$/saca	CBOT	27/02/2023	167,84	125,88	83,92	209,80	251,76		
Soja	R\$/saca	CBOT	28/02/2023	167,84	125,88	83,92	209,80	251,76		
Soja	R\$/saca	CBOT	28/04/2023	167,49	125,62	83,75	209,36	251,24		
Soja	R\$/saca	CBOT	30/06/2023	166,88	125,16	83,44	208,60	250,32		
Algodão	R\$/lbs	CBOT	11/11/2022	171,19	128,39	85,60	213,99	256,79		
Algodão	R\$/lbs	CBOT	16/11/2022	171,19	128,39	85,60	213,99	256,79		
Algodão	R\$/lbs	CBOT	14/11/2023	143,34	107,51	71,67	179,18	215,01		
Milho	R\$/saca	Balcão/Bolsa	15/09/2022	87,10	65,33	43,55	108,88	130,65		
Milho	R\$/saca	Balcão/Bolsa	19/09/2022	87,10	65,33	43,55	108,88	130,65		
Milho	R\$/saca	Balcão/Bolsa	15/03/2023	94,63	70,97	47,32	118,29	141,95		
Milho	R\$/saca	Balcão/Bolsa	15/09/2023	86,96	65,22	43,48	108,70	130,44		
Etanol	R\$/m³	CBOT	05/07/2022	3.080,00	2.310,00	1.540,00	3.850,00	4.620,00		
Etanol	R\$/m³	CBOT								

...continuação

BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

(*) taxas médias anuais		Consolidado			Cenário I - Provável		Cenário I - Possível		Cenário II - Remoto		Cenário I - Possível		Cenário II - Remoto			
Operação	Risco	Em 30 de junho de 2023			Saldo (R\$)	Taxa	Saldo (R\$)	Taxa	Saldo (R\$)	Taxa	Saldo (R\$)	Taxa	Saldo (R\$)	Taxa	Saldo (R\$)	Taxa
		Saldo (R\$)	Notional/ Posição	Taxa												
Aplicações financeiras	CDI	378.081	-	13,65%	(7.448)	11,68%	(11.040)	8,76%	(22.080)	5,84%	11.040	14,60%	22.080	17,52%		
Títulos e valores mobiliários	IPCA	27.848	-	17,44%	(3.506)	4,85%	(338)	3,64%	(674)	2,43%	338	6,06%	674	7,28%		
Caixa - USD	USD	14.296	2.966	4,82	(560)	5,01	(3.714)	3,76	(7.428)	2,50	3.714	6,26	7.428	7,51		
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>420.225</b>	<b>2.966</b>		<b>(11.514)</b>		<b>(15.092)</b>		<b>(30.182)</b>		<b>15.092</b>		<b>30.182</b>			
Financiamento no Paraguai	USD	(31.329)	(6.501)	4,82	(5.943)	5,01	39.230	3,76	78.463	2,50	(39.230)	6,26	(78.463)	7,51		
Financiamentos na Bolívia	USD	(5.008)	(1.039)	4,82	(950)	5,01	6.271	3,76	12.545	2,50	(6.271)	6,26	(12.545)	7,51		
Debêntures	CDI + IPCA	(301.767)	-	13,65%	5.945	11,68%	8.815	8,76%	17.623	5,84%	(8.815)	14,60%	(17.623)	17,52%		
<b>Total Financiamentos (b)</b>		<b>(338.104)</b>	<b>(7.540)</b>		<b>(948)</b>		<b>54.316</b>		<b>108.631</b>		<b>(54.316)</b>		<b>(108.631)</b>			
Araucária V	Sacas de Soja	10.419	100.000	114,35	-	114,35	(2.605)	85,76	(5.210)	57,17	2.605	142,94	5.210	171,52		
Araucária VI	Sacas de Soja	4.928	51.830	119,36	-	119,36	(1.232)	89,52	(2.464)	59,68	1.232	149,20	2.464	179,03		
Araucária VII	Sacas de Soja	310.723	3.000.000	125,62	-	125,62	(77.681)	94,21	(155.362)	62,81	77.681	157,02	155.362	188,43		
Jatobá II	Sacas de Soja	53.409	523.799	122,33	-	122,33	(13.352)	91,75	(26.705)	61,16	13.352	152,91	26.705	183,49		
Jatobá III	Sacas de Soja	20.348	200.078	122,33	-	122,33	(5.087)	91,74	(10.174)	61,16	5.087	152,91	10.174	183,49		
Jatobá IV	Sacas de Soja	7.187	70.000	121,61	-	121,61	(1.797)	91,21	(3.594)	60,80	1.797	152,01	3.594	182,41		
Jatobá V	Sacas de Soja	17.986	180.000	124,76	-	124,76	(4.497)	93,57	(8.993)	62,38	4.497	155,96	8.993	187,15		
Jatobá VI	Sacas de Soja	19.713	200.032	129,16	-	129,16	(4.928)	96,87	(9.857)	64,58	4.928	161,45	9.857	193,74		
Jatobá VII	Sacas de Soja	86.341	909.337	131,77	-	131,77	(21.585)	98,82	(43.171)	65,88	21.585	164,71	43.171	197,65		
Alto Taquari III	Sacas de Soja	5.159	49.478	119,71	-	119,71	(1.290)	89,78	(2.580)	59,86	1.290	149,64	2.580	179,57		
Alto Taquari IV	Sacas de Soja	100.769	965.703	128,06	-	128,06	(25.192)	96,05	(50.385)	64,03	25.192	160,08	50.385	192,10		
Rio do Meio I	Sacas de Soja	59.467	571.868	128,43	-	128,43	(14.867)	96,32	(29.734)	64,21	14.867	160,54	29.734	192,64		
Rio do Meio II	Sacas de Soja	8.813	92.403	119,65	-	119,65	(2.203)	89,74	(4.407)	59,83	2.203	149,57	4.407	179,48		
<b>Total Recebíveis de fazenda</b>		<b>705.262</b>	<b>6.914.528</b>				<b>(176.316)</b>		<b>(352.636)</b>		<b>176.316</b>		<b>352.636</b>			
Operações com derivativos	Grãos (scs)	(14.163)	(3.248.155)	(a)	(14.162)	(a)	67.695	(a)	121.612	(a)	(40.139)	(a)	(94.056)	(a)		
Operações com derivativos	USD	34.505	(82.405)	(a)	34.504	(a)	94.581	(a)	191.010	(a)	(96.889)	(a)	(202.078)	(a)		
Operações com derivativos	Algodão (lbs.)	2.391	(12.638.200)	(a)	2.389	(a)	(2.052)	(a)	(2.251)	(a)	(1.655)	(a)	(1.457)	(a)		
Operações com derivativos	Etanol (m³)	504	(5.700)	(a)	504	(a)	2.036	(a)	3.850	(a)	(1.590)	(a)	(3.403)	(a)		
Operações com derivativos	Swap (BRL)	4.905	-	(a)	4.906	(a)	(34.565)	(a)	(69.442)	(a)	34.165	(a)	67.865	(a)		
Operações com derivativos	Cana (Kg)	(2.231)	(26.700.000)	(a)	(2.231)	(a)	7.767	(a)	15.534	(a)	(7.767)	(a)	(15.534)	(a)		
Margem - RJO e XP	SELIC	35.099	-	0,14	(691)	0,12	(1.025)	0,09	(2.053)	0,06	1.025	0,15	2.050	0,18		
<b>Total Derivativos (a)</b>		<b>61.010</b>			<b>25.219</b>		<b>134.437</b>		<b>258.260</b>		<b>(112.850)</b>		<b>(246.613)</b>			
Cresca, líquida	USD	(1.349)	(280)	4,82	(53)	5,01	351	3,76	701	2,50	(351)	6,26	(701)	7,51		
Cresud, líquida	USD	(58)	(12)	4,82	(2)	5,01	15	3,76	30	2,50	(15)	6,26	(30)	7,51		
Helmir, líquida	USD	(5.040)	(1.046)	4,82	(199)	5,01	1.310	3,76	2.620	2,50	(1.310)	6,26	(2.620)	7,51		
<b>Total Partes relacionadas</b>		<b>(6.447)</b>	<b>(1.338)</b>		<b>(254)</b>		<b>1.676</b>		<b>3.351</b>		<b>(1.676)</b>		<b>(3.351)</b>			

(\*) FONTE Riscos: Bloomberg: (a) Para as análises de sensibilidade das posições de Derivativos, foram utilizadas as taxas forward e preços de cada vencimento de operação, conforme quadro anterior. (b) Para as análises de sensibilidade dos financiamentos e recebíveis de fazenda não foram considerados aqueles com taxa fixa.

**b) Risco de crédito:** O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco ao qual a Companhia está exposta decorre da possibilidade de não recuperar os valores a receber por venda de cana, venda de grãos, arrendamento de áreas e recebíveis de fazendas. Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a Companhia adota a prática de definir limites de créditos considerando fatores como: tempo de abertura da empresa, histórico de negócios com a Companhia, referências comerciais e Serasa. A Companhia também realiza o acompanhamento constante dos saldos devedores. Atualmente, a administração não espera perdas significativas em virtude de inadimplimento de suas contrapartes superiores aos valores provisionados e as exposições da Companhia estão dentro dos limites vigentes de crédito. **c) Risco de liquidez:** A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros da Companhia por grupo de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais descontados, exceto as rubricas "Empréstimos, financiamentos e debêntures e Arrendamentos a pagar", além dos derivativos por montantes líquidos, cujo valor justo é divulgado.

Passivos financeiros consolidados	Nota	Valor contábil	Valor contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos	30/06/2023			
								Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Dados observáveis significativos (Nível 2)	Dados não observáveis significativos (Nível 3)	
<b>Em 30 de junho de 2023</b>											
Operações com derivativos	7	22.837	22.837	22.006	831	-	-				
Arrendamentos a pagar	15	208.767	352.955	53.258	92.732	79.836	127.129				
Fornecedores	16	61.972	61.972	61.972	-	-	-				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	554.638	678.509	218.975	48.461	405.512	5.561				
Aquisições a pagar	19	156.666	156.666	156.666	-	-	-				
Transações com partes relacionadas	30	6.569	6.569	-	6.569	-	-				
<b>Em 30 de junho de 2022</b>											
Operações com derivativos	7	39.336	39.336	34.064	2.878	2.394	-				
Arrendamentos a pagar	15	137.434	247.412	35.801	59.130	64.473	88.008				
Fornecedores	16	80.426	80.426	80.426	-	-	-				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	453.041	648.267	137.919	48.666	323.929	137.753				
Aquisições a pagar	19	41.248	41.248	28.846	-	-	12.402				
Transações com partes relacionadas	30	7.472	7.472	-	7.472	-	-				

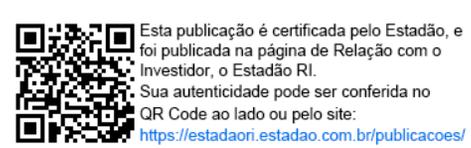
**5.9. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos, debêntures, aquisições a pagar e derivativos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. A Companhia apresenta dívida líquida financeira e o índice de alavancagem:

	Nota	Valor contábil	Valor Justo	30/06/2023		
				Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Dados observáveis significativos (Nível 2)	Dados não observáveis significativos (Nível 3)
Operações com derivativos	7	(61.010)	(24.421)			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	554.638	453.041			
Aquisições a pagar	19	156.666	41.248			
			650.294			469.868
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	(383.837)	(435.493)			
Títulos e valores mobiliários	6.2	(49.785)	(114.450)			
			(433.622)			(549.943)
<b>Cobertura líquida</b>			<b>216.672</b>			<b>(80.075)</b>
Total do patrimônio líquido			2.197.142			2.216.048
Índice de alavancagem			9,86%			-

**5.10 Hierarquia do valor justo:** Consideramos que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos impairment, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares. A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: \* Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1); \* Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); \* Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis) (Nível 3). A tabela a seguir apresenta a categoria dos principais ativos e passivos da Companhia, bem como o nível de hierarquia do valor justo:

Consolidado	Nota	Valor contábil	Valor Justo	30/06/2023		
				Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Dados observáveis significativos (Nível 2)	Dados não observáveis significativos (Nível 3)
<b>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>						
Circulante						
Clientes, líquidos	8.1	119.357	119.357	-	119.357	-
Não circulante						
Transações com partes relacionadas	30	2.157	2.157	-	2.157	-
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	361.544	361.544	361.544	-	-
Títulos e valores mobiliários	6.2	28.205	28.205	28.205	-	-
Créditos por venda de fazenda, líquido	8.1	266.601	266.601	-	-	266.601
Operações com derivativos (b)	7	76.815	76.815	41.983	34.832	-
Não circulante						
Títulos e valores mobiliários	6.2	21.580	21.580	21.580	-	-
Crédito por venda de fazenda, líquido	8.1	442.867	442.867	-	-	442.867
Operações com derivativos (b)	7	7.032	7.032	75	6.957	-
<b>Ativos não financeiros mensurados ao valor justo</b>						
Circulante						
Ativos biológicos	10	216.924	216.924	-	216.924	-
Não circulante						
Ativos biológicos	10	37.305	37.305	-	-	37.305
<b>Ativos não financeiros mensurados ao custo</b>						
Não circulante						
Propriedades para investimento	11	1.198.741	3.560.260	-	-	3.560.260
<b>Total</b>		<b>2.779.128</b>	<b>5.140.647</b>	<b>453.387</b>	<b>380.227</b>	<b>4.307.033</b>

(a) O valor contábil dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados nas demonstrações financeiras, aproxima-se do valor justo uma vez que, as taxas destes instrumentos são substancialmente subsidiadas e não há intenção de liquidação antecipada; (b) As operações com derivativos negociadas em mercado ativo, são mensuradas ao valor justo no Nível 1, as operações negociadas em balcão são mensuradas ao Nível 2, conforme apresentado no quadro acima. Os inputs significativos não observáveis utilizados na mensuração do valor justo dos créditos por venda de fazenda classificados como Nível 3 na hierarquia do valor justo, juntamente com uma análise de sensibilidade quantitativa em 30 de junho de 2023, são demonstrados abaixo. Os inputs significativos não observáveis utilizados na mensuração do valor justo do ativo biológico e das propriedades para investimento estão divulgados nas notas explicativas 10 e 11, respectivamente:



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

continua...

...continuação

## BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

Descrição	Método de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Variação de inputs não observáveis		Sensibilidade dos inputs ao valor justo
Créditos por venda de fazenda	Fluxo de caixa descontado	Prêmio (ou Basis)	0,41	- 0,81	USD/bu
O aumento ou redução de 0,20 USD/bu no prêmio (ou basis) pago pela soja resultaria no impacto de R\$10.899 representando em aumento ou redução de 1,5% nos recebíveis de fazenda.					

## 6. Caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários: 6.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>Remuneração</b>				
Caixa e Bancos (a)	15.831	25.631	22.293	38.492
Letra Financeira	5.791	53.801	112.185	93.557
Certificado de Depósito Bancário	93.324	113.197	228.889	303.444
Compromissada	15.980	-	15.980	-
Outros Títulos	252	-	4.490	-
<b>Caixas e equivalentes de caixa</b>	<b>131.178</b>	<b>192.629</b>	<b>383.837</b>	<b>435.493</b>

(a) Do saldo apresentado, a Companhia possui valores em moeda estrangeira, sendo R\$ 13.939 (R\$ 12.001 em 30 de junho de 2022) na Controladora e R\$ 19.738 (R\$ 24.291 em 30 de junho de 2022) no Consolidado.

## 6.2 Títulos e valores mobiliários restritos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>Remuneração</b>				
Letra Financeira do Tesouro	-	2.485	-	2.485
Letra do Tesouro Nacional	27.848	79.853	27.848	92.385
Outros Títulos	357	-	357	-
<b>Total Circulante</b>	<b>28.205</b>	<b>82.338</b>	<b>28.205</b>	<b>94.870</b>
Certificado de Depósito Bancário (a)	4.800	5.348	16.537	14.059
Títulos dados em garantia (b)	-	-	<b>5.043</b>	<b>5.521</b>
<b>Total Não Circulante</b>	<b>4.800</b>	<b>5.348</b>	<b>21.580</b>	<b>19.580</b>
<b>Total</b>	<b>33.005</b>	<b>87.686</b>	<b>49.785</b>	<b>114.450</b>

(a) As aplicações são mantidas para pagamento dos financiamentos contratados junto aos bancos CEF e BNB. (b) O valor refere-se à carta fiança contratada pelas subsidiárias Ombú e Acres, como garantia em processo de natureza trabalhista. Os processos estão ocorrendo na Bolívia e tem como objeto da ação o recolhimento de encargos previdenciários sobre trabalhadores terceirizados.

## 7. Operações com derivativos

	30/06/2023						
	Controladora/Consolidado			Controladora/Consolidado			
	Valor Contábil		Volume / Posição		Líquido		Unidade
Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido		
Instrumentos derivativos							
Opções	4.950	(3)	4.947	14.786	(27.786)	(13.000)	US\$
NDF	31.829	(2.271)	29.558	8.000	(77.405)	(69.405)	US\$
Swap	5.009	(104)	4.905	149.810	(149.810)	-	R\$
Soja - Opções Call	-	(3.681)	(3.681)	-	(249.464)	(249.464)	scs.
Soja - Futuros	2.013	(3.137)	(1.124)	-	(1.632.775)	(1.632.775)	scs.
Soja - Acumulador	-	(9.194)	(9.194)	-	(666.750)	(666.750)	scs.
Milho - Opções Call	-	(904)	(904)	-	(362.857)	(362.857)	scs.
Milho - Futuros	740	-	740	928.800	(1.265.109)	(336.309)	scs.
Algodão - Acumulador	2.393	(538)	1.855	-	(12.843.250)	(12.843.250)	lbs.
Algodão - Futuros	1.087	(551)	536	3.150.000	(2.944.950)	205.050	lbs.
Boi Gordo - Futuros	-	-	-	12.870	(12.870)	-	@
Etanol - Opções Call	-	(223)	(223)	-	(2.850)	(2.850)	m³
Etanol - Futuros	727	-	727	-	(2.850)	(2.850)	m³
ATR - Futuro	-	(2.231)	(2.231)	-	(26.700.000)	(26.700.000)	kg
Margem depositada	35.099	-	35.099	-	-	-	-
<b>Total Riscos Derivativos</b>	<b>83.847</b>	<b>(22.837)</b>	<b>61.010</b>				
Total Circulante	76.815	(22.006)					
Total Não Circulante	7.032	(831)					
Resultado em 30 de junho de 2023 (Nota 26)							
Realizado	108.969	(61.045)					
Não realizado	85.262	(50.772)					

	30/06/2022						
	Controladora/Consolidado			Controladora/Consolidado			
	Valor Contábil		Volume / Posição		Líquido		Unidade
Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido		
Instrumentos derivativos							
Opções	2.937	(6.829)	(3.892)	36.415	(36.415)	-	US\$
NDF	11.005	(5.833)	5.172	700	(41.250)	(40.550)	US\$
Swap	-	(1.619)	(1.619)	141.323	-	141.323	R\$
Soja - Opções Put	1.768	-	1.768	260.804	-	260.804	scs.
Soja - Opções Call	5.815	(6.092)	(277)	-	(260.804)	(260.804)	scs.
Soja - Futuros	1.411	(14.382)	(12.971)	-	(1.521.732)	(1.521.732)	scs.
Milho - Opções Put	2.818	(139)	2.679	231.321	(231.321)	-	scs.
Milho - Futuros	-	(1.881)	(1.881)	-	(655.200)	(655.200)	scs.
Algodão - Acumulador	-	(146)	(146)	-	(600.000)	(600.000)	lbs.
Algodão - Opções Call	67	(42)	25	-	-	-	lbs.
Algodão - Futuros	690	(1.205)	(515)	900.000	(2.300.000)	(1.400.000)	lbs.
Boi Gordo - Futuros	-	-	-	-	(27.720)	(27.720)	@
Etanol - Opções Call	-	(1.168)	(1.168)	-	(14.550)	(14.550)	m³
Etanol - Futuros	4.245	-	4.245	-	(16.380)	(16.380)	m³
Margem depositada	33.001	-	33.001	-	-	-	-
<b>Total Riscos Derivativos</b>	<b>63.757</b>	<b>(39.336)</b>	<b>24.421</b>				
Total Circulante	61.013	(34.064)					
Total Não Circulante	2.744	(5.272)					
Resultado em 30 de junho de 2022 (Nota 26) Realizado	73.069	(153.018)					
Não realizado	80.540	(66.299)					

## Composição de derivativos por vencimento:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
2022	-	-	-	43.526
2023	55.874	(16.310)	55.874	(16.310)
2024	127	(1.181)	127	(1.181)
2028	5.009	(1.614)	5.009	(1.614)
	<b>61.010</b>	<b>24.421</b>	<b>61.010</b>	<b>24.421</b>

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e contratos a termo de commodities para proteção contra risco de variação das taxas de câmbio e dos preços de commodities, respectivamente. Os depósitos de margens em operações com derivativos se referem às chamadas de margens por contrapartes em operações de instrumentos derivativos. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante se o período remanescente para o vencimento do instrumento derivativo for superior a um ano e, como ativo ou passivo circulante, se o período remanescente para o vencimento do instrumento derivativo for inferior a um ano.

## 8. Contas a receber e outros créditos:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Clientes	8.1	79.122	120.804	385.958	367.602
Impostos a recuperar	8.2	9.077	6.103	23.054	18.371
Adiantamentos a fornecedores (a)		15.773	48.201	19.411	54.258
Outros créditos		1.312	1.180	1.612	2.082
<b>Total circulante</b>		<b>105.284</b>	<b>176.288</b>	<b>430.035</b>	<b>442.313</b>
Clientes	8.1	-	-	442.867	373.954
Impostos a recuperar	8.2	25.606	19.514	43.208	35.019
Depósitos judiciais	28	680	1.895	727	2.215
Outros créditos		-	163	-	163
<b>Total não circulante</b>		<b>26.286</b>	<b>21.572</b>	<b>486.802</b>	<b>411.351</b>

(a) Em junho de 2022 o saldo contemplava adiantamentos a fornecedores efetuados pela Companhia para compra de insumos que foram utilizados na safra 2022/2023.

## 8.1 Clientes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Venda de cana de açúcar	15.701	16.786	35.732	43.297
Venda de grãos	60.880	100.220	74.220	127.875
Venda pecuária	1.761	491	1.761	491
Arrendamentos e alugueis	1.621	3.941	8.832	11.969
Venda de máquinas	10	217	2.425	2.406
Venda de fazendas	-	-	266.601	183.342
	<b>79.973</b>	<b>121.655</b>	<b>389.571</b>	<b>369.380</b>
Perdas esperadas	(851)	(851)	(3.613)	(1.778)
<b>Total circulante</b>	<b>79.122</b>	<b>120.804</b>	<b>385.958</b>	<b>367.602</b>
Venda de fazendas	-	-	442.867	373.954
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>442.867</b>	<b>373.954</b>

## a) Movimentação de clientes:

	Controladora				Consolidado			
	Grãos	Algodão	Pecuária	Cana	Grãos	Algodão	Pecuária	Cana
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>24.927</b>	<b>-</b>	<b>155</b>	<b>13.680</b>	<b>34.502</b>	<b>-</b>	<b>155</b>	<b>43.233</b>
Vendas no exercício	579.950	(26.109)	(11.219)	120.306	753.984	(26.109)	(32.773)	379.242
Recebimentos	(504.657)	26.109	11.555	(117.200)	(660.660)	26.109	33.109	(379.178)
Reversão sobre perdas esperadas	-	-	-	-	49	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>	<b>100.220</b>	<b>-</b>	<b>491</b>	<b>16.786</b>	<b>127.875</b>	<b>-</b>	<b>491</b>	<b>43.297</b>
Vendas no exercício	442.612	34.137	17.741	77.640	593.787	39.600	26.262	247.260
Recebimentos	(481.952)	(34.137)	(16.471)	(78.725)	(647.616)	(39.600)	(24.992)	(254.825)
Reversão sobre perdas esperadas	-	-	-	-	174	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>60.880</b>	<b>-</b>	<b>1.761</b>	<b>15.701</b>	<b>74.220</b>	<b>-</b>	<b>1.761</b>	<b>35.732</b>

## b) Movimentação das perdas de crédito esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>Em 30 de junho de 2021</b>	<b>851</b>	<b>-</b>	<b>851</b>	<b>1.729</b>
Constituição da provisão	-	-	-	5
Variação cambial	-	-	-	44
<b>Em 30 de junho de 2022</b>	<b>851</b>	<b>-</b>	<b>851</b>	<b>1.778</b>
Constituição da provisão	-	-	-	2.177
Variação cambial	-	-	-	(245)
Baixa ou reversão	-	-	-	(97)
<b>Em 30 de junho de 2023</b>	<b>851</b>	<b>-</b>	<b>851</b>	<b>3.613</b>

## c) Composição do contas a receber por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>A vencer:</b>				
Até 30 dias	-	38.562	-	107.087
De 31 a 90 dias	-	38.293	-	943
De 91 a 180 dias	-	1.710	-	9.297
De 181 a 360 dias	-	490	-	2.709
Acima de 360 dias	-	-	-	442.867
<b>Vencidos:</b>				
Até 30 dias	-	13	-	440
De 31 a 90 dias	-	54	-	328
Acima de 360 dias	-	<b>851</b>	-	<b>851</b>
		<b>79.973</b>		<b>121.655</b>
				<b>832.438</b>
				<b>743.334</b>

## d) Venda de cana-de-açúcar:

As principais receitas oriundas de cana de açúcar estão concentradas em dois contratos. O primeiro junto à empresa Atvos S.A. e o segundo constante no Contrato de parceria IV, os riscos de crédito sobre esses contratos são avaliados de acordo com a política interna conforme apresentada na Nota explicativa 5.8.b. Todos os riscos foram cobertos durante o exercício de 30 de junho de 2023, e não houve histórico de inadimplência até a data de divulgação destas Demonstrações Financeiras. e) **Venda de grãos:** No exercício findo em 30 de junho de 2023, os principais saldo a receber de milho e soja são dos clientes: Bunge, Novagra e Amaggi e as principais vendas de milho e soja foram efetuadas, aos clientes: Bunge, Cargill e Viteira. f) **Composição dos créditos por venda de fazenda:** Os totais vendidos, os valores recebidos e valores a receber por venda de fazenda são como segue:

	30/06/2022		Atualização do valor justo		Variação Cambial		30/06/2023		Circulante		Não circulante	
	Constituição	Recebimentos	Atualização do valor justo	Variação Cambial	30/06/2023	Circulante	30/06/2022	Circulante	30/06/2022	Circulante	30/06/2022	Circulante
Araucária V	27.917	-	(14.713)	(2.785)	-	10.419	10.419	-	-	-	-	-
Araucária VI	-	6.315	(1.599)	212	-	4.928	1.190	3.738	-	-	-	-
Araucária VII	-	307.030										

...continuação

BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

**10. Ativos biológicos:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Gado consumível	3.639	787	16.179	9.711
Gado para reprodução	37.305	57.906	37.305	57.906
Plantação de grãos	37.815	47.493	47.226	67.358
Plantação de algodão	35.860	15.348	41.096	15.347
Plantação de cana	36.251	47.252	112.423	172.560
<b>Total</b>	<b>150.870</b>	<b>168.786</b>	<b>254.229</b>	<b>322.882</b>
Circulante	113.565	110.880	216.924	264.976
Não circulante	37.305	57.906	37.305	57.906

Gastos com plantio e tratos culturais estão substancialmente representados pelos gastos incorridos com a formação das safras tais como: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciação e mão-de-obra aplicada nas culturas. Um aumento ou redução de 1% na produtividade esperada da cana de açúcar e dos grãos/algodão resultaria num aumento ou redução no valor do ativo biológico de R\$ 2.744 e um aumento ou redução de 1% no preço da cana e dos grãos/algodão resultaria num aumento ou redução no valor do ativo biológico de R\$ 3.824. A área a ser colhida correspondente aos ativos biológicos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Grãos	10.653	7.650	12.033	10.097
Algodão	3.228	1.450	4.377	2.113
Cana	<b>7.003</b>	<b>7.177</b>	<b>25.022</b>	<b>24.640</b>
	<b>20.884</b>	<b>16.277</b>	<b>41.432</b>	<b>36.850</b>

**Movimentação da atividade agrícola**

	Controladora			Consolidado		
	Corrente	Corrente	Corrente	Corrente	Corrente	Corrente
	<b>Grãos</b>	<b>Algodão</b>	<b>Cana</b>	<b>Grãos</b>	<b>Algodão</b>	<b>Cana</b>
Saldo em 30 de junho de 2021	49.033	13.863	36.117	64.554	13.862	120.346
Aumentos decorrentes de plantio	325.037	33.577	-	378.588	31.543	-
Aumentos decorrentes de tratos	-	-	83.707	-	-	216.424
Variação no valor justo	237.182	5.088	50.426	313.957	7.122	227.717
Reduções decorrentes da colheita	(563.759)	(37.180)	(122.998)	(689.287)	(37.180)	(392.179)
Variação cambial	-	-	-	(454)	-	252
Saldo em 30 de junho de 2022	47.493	15.348	47.252	67.358	15.347	172.560
Aumentos decorrentes de plantio	403.234	60.491	-	506.817	72.136	-
Aumentos decorrentes de tratos	-	-	68.184	-	-	225.866
Variação no valor justo	58.970	(6.788)	3.144	102.596	(3.631)	(6.903)
Reduções decorrentes da colheita	(471.882)	(33.191)	(82.329)	(627.000)	(42.172)	(277.904)
Variação cambial	-	-	-	(2.545)	(584)	(1.196)
Saldo em 30 de junho de 2023	<b>37.815</b>	<b>35.860</b>	<b>36.251</b>	<b>47.226</b>	<b>41.096</b>	<b>112.423</b>
Composto por:						
Custo histórico	43.810	32.915	13.217	53.161	36.939	69.272
Valor justo	(5.995)	2.945	23.034	(5.935)	4.157	43.151
Saldo em 30 de junho de 2023	<b>37.815</b>	<b>35.860</b>	<b>36.251</b>	<b>47.226</b>	<b>41.096</b>	<b>112.423</b>

**Movimentação da atividade pecuária**

	Controladora		Consolidado	
	Cabeças de Gado (em quantidade)	Gado (\$)	Cabeças de Gado (em quantidade)	Gado (\$)
<b>Em 30 de junho de 2021</b>	10.525	34.715	10.525	34.715
Gastos com aquisição/nascimento	-	11.128	-	26.902
Gastos com manejo	-	-	-	12.299
Vendas	(3.468)	(10.561)	(3.468)	(10.561)
Mortes	(143)	(360)	(143)	(360)
Variação no valor justo	-	(4.302)	-	(4.302)
<b>Em 30 de junho de 2022</b>	<b>18.042</b>	<b>58.693</b>	<b>18.042</b>	<b>58.693</b>
Gastos com aquisição/nascimento	-	6.659	-	2.576
Gastos com manejo	-	-	-	12.171
Vendas	(6.376)	(18.272)	(6.376)	(18.272)
Mortes	(473)	(1.096)	(473)	(1.096)
Variação no valor justo	-	(13.128)	-	(13.128)
<b>Em 30 de junho de 2023</b>	<b>17.852</b>	<b>40.944</b>	<b>17.852</b>	<b>40.944</b>

	Controladora		Consolidado	
	Cabeças de Gado (em quantidade)	Gado (\$)	Cabeças de Gado (em quantidade)	Gado (\$)
<b>Em 30 de junho de 2021</b>	14.805	46.312	14.805	46.312
Gastos com aquisição/nascimento	-	15.100	-	38.142
Gastos com manejo	-	-	-	13.397
Vendas	(8.451)	(30.196)	(8.451)	(30.196)
Mortes	(229)	(609)	(229)	(609)
Consumo	(57)	(230)	(57)	(230)
Variação cambial	-	(167)	-	(167)
Variação no valor justo	-	968	-	968
<b>Em 30 de junho de 2022</b>	<b>21.168</b>	<b>67.617</b>	<b>21.168</b>	<b>67.617</b>
Gastos com aquisição/nascimento	-	10.478	-	11.414
Gastos com manejo	-	-	-	17.352
Vendas	(8.341)	(26.439)	(8.341)	(26.439)
Mortes	(559)	(1.461)	(559)	(1.461)
Consumo	(41)	(35)	(41)	(35)
Variação cambial	-	(1.140)	-	(1.140)
Variação no valor justo	-	(13.824)	-	(13.824)
<b>Em 30 de junho de 2023</b>	<b>22.705</b>	<b>53.484</b>	<b>22.705</b>	<b>53.484</b>

**Dados quantitativos da atividade pecuária, expressos em cabeças de gado**

	Controladora		Consolidado	
	Gado consumível	Gado para produção	Total	Total
Em 30 de junho de 2022	28	18.014	18.042	18.042
Em 30 de junho de 2023	<b>1.220</b>	<b>16.632</b>	<b>17.852</b>	<b>17.852</b>
	<b>Gado consumível</b>	<b>Gado para produção</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Em 30 de junho de 2022	3.154	18.014	21.168	21.168
Em 30 de junho de 2023	<b>5.101</b>	<b>17.604</b>	<b>22.705</b>	<b>22.705</b>

**Hierarquia do valor justo em 30 de junho de 2023**

	Controladora		Consolidado	
	Valor	Valor	Valor Justo	Valor Justo
Cana	36.251	112.423	Nível 3	Nível 3
Gado	40.944	53.484	Nível 2	Nível 2
Grãos	37.815	47.226	Nível 3	Nível 3
Algodão	35.860	41.096	Nível 3	Nível 3

Os *inputs* significativos não observáveis utilizados na mensuração do valor justo da cana, grãos e algodão classificados como Nível 3 na hierarquia do valor justo, juntamente com uma análise de sensibilidade quantitativa em 30 de junho de 2023, são demonstrados abaixo:

O quadro abaixo demonstra o valor justo das propriedades para investimento, comparados com seus valores contábeis:

Fazenda	Estado	Hectares		Imobiliária	Aquisição	Valor Justo*		Valor de Custo**	
		30/06/2023	30/06/2022			30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Fazenda Jatobá	Bahia	8.868	13.276	Jaborandi Ltda	mar-07	304.870	429.713	13.681	28.971
Fazenda Alto Taquari	Mato Grosso	1.380	1.380	Mogno Ltda	ago-07	31.035	30.574	17.311	17.273
Fazenda Araucária	Goiás	-	5.517	Araucária Ltda	abr-07	-	333.360	-	46.269
Fazenda Chaparral	Bahia	37.182	37.182	Cajueiro Ltda	nov-07	1.017.454	796.111	111.266	102.313
Fazenda Nova Buriú	Minas Gerais	24.212	24.212	Flamboyant Ltda	dez-07	44.192	49.787	24.295	24.298
Fazenda Preferência	Bahia	17.799	17.799	Cajueiro Ltda	set-08	157.870	136.262	34.411	32.849
Fazenda São José	Maranhão	17.566	17.566	Ceibo Ltda	fev-17	475.124	464.248	114.435	114.448
Fazenda Marangatu y Udra	Boqueron Paraguai	58.722	59.585	Agropecuária Moroti S.A.	fev-18	500.509	337.786	239.837	263.858
Fazenda Arrojadinho	Bahia	16.642	16.642	Agrifirma Bahia Ltda	jan-20	350.363	256.921	125.402	100.808
Fazenda Rio do Meio	Bahia	5.750	7.715	Agrifirma Bahia Ltda	jan-20	168.507	201.908	66.263	79.245
Fazenda Serra Grande	Piauí	4.489	4.489	Imobiliária Cremaq	abr-20	82.410	82.558	42.413	42.149
Fazenda Acres del Sud	Bolívia	9.875	9.875	Acres Del Sud	fev-21	196.659	189.490	120.436	137.934
Fazenda Panamby	Mato Grosso	10.844	-	Mogno Ltda	set-22	311.879	-	288.991	-
		<b>213.329</b>	<b>215.238</b>			<b>3.640.872</b>	<b>3.308.718</b>	<b>1.198.741</b>	<b>990.415</b>

(\*) Em 30 de junho de 2023, as propriedades foram avaliadas por empresa independente. O valor de venda comparável das propriedades para investimento é ajustado considerando aspectos específicos de cada propriedade, sendo o preço por hectare o item mais relevante das premissas. O valor justo apresentado é considerado como nível 3 na hierarquia do valor justo e não houve reclassificações entre os níveis durante o exercício. (\*\*) O valor de custo em 30 de junho de 2023 de R\$ 1.198.741 (R\$ 990.415 em 30 de junho de 2022) não é comparável com o valor da nota explicativa de propriedades para investimento, pois a nota contempla investimentos realizados em algumas fazendas arrendadas, que não fazem parte do nosso portfólio de fazendas próprias. (\*\*\*) O valor de custo apresentados para as fazendas Alto Taquari e Rio do Meio contemplam as áreas de 1.157 e 852 hectares vendidas respectivamente, onde a Companhia continuará operando até a data da entrega, vide nota explicativa 1. Informações Gerenciais.

Descrição	Método de avaliação	Inputs significativos não observáveis		Variação de <i>inputs</i> não observáveis	Aumento nos <i>inputs</i>	Redução nos <i>inputs</i>
		Taxa %	Taxa %			
Ativo biológico - Cana	Fluxo de caixa descontado	- Produtividade	16,09	Produtividade média: 83,17 toneladas por hectares	Um aumento na produtividade gera um resultado positivo no valor justo dos ativos biológicos.	Uma redução na produtividade gera um resultado negativo no valor justo dos ativos biológicos.
		- ATR (Kg de açúcar por ton de cana)	16,09	Açúcar total recuperável: ATR 115 a 145 por toneladas de cana.	Um aumento no ATR gera um resultado positivo no valor justo dos ativos biológicos.	Uma redução no ATR gera um resultado negativo no valor justo dos ativos biológicos.
Milho	Fluxo de caixa descontado	- Produtividade	16,09	Produtividade: Média 101,60 sacas por hectares	Um aumento na produtividade gera um resultado positivo no valor justo dos ativos biológicos.	Uma redução na produtividade gera um resultado negativo no valor justo dos ativos biológicos.
Algodão	Fluxo de caixa descontado	- Produtividade	16,09	Produtividade: Média 3,11 toneladas por hectares	Um aumento na produtividade gera um resultado positivo no valor justo dos ativos biológicos.	Uma redução na produtividade gera um resultado negativo no valor justo dos ativos biológicos.

**Variação do valor justo no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Grãos	58.970	237.182	102.596	313.957
Algodão	(6.788)	5.089	(3.631)	7.122
Cana	3.144	50.426	(6.903)	227.717
Gado	(13.128)	(4.302)	(13.824)	968
	42.198	288.395	78.238	549.764

**11. Propriedades para investimento - não circulante**

	Controladora					30/06/2023
	Terra – Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	
<b>Em 30 de Junho de 2023</b>						
Saldo inicial	23.266	36.503	63.241	123.010	36.056	159.066
Aquisições	-	222	6.123	6.345	103.368	109.713
Baixas	-	(3.194)	(4.516)	(7.710)	(3)	(7.713)
Transferências	-	1.386	45.611	46.997	(49.942)	(2.945)
(-) Depreciação / Amortização	-	(2.137)	(11.810)	(13.947)	-	(13.947)
Saldo contábil, líquido	<b>23.266</b>	<b>32.780</b>	<b>98.649</b>	<b>154.695</b>	<b>89.479</b>	<b>244.174</b>
<b>Em 30 de Junho de 2023</b>						
Custo total	23.266	39.448	167.520	230.234	89.479	319.713
Depreciação acumulada	-	(6.668)	(68.871)	(75.539)	-	(75.539)
Saldo contábil, líquido	<b>23.266</b>	<b>32.780</b>	<b>98.649</b>	<b>154.695</b>	<b>89.479</b>	<b>244.174</b>
Taxas anuais de depreciação (média ponderada) - %		4-20	5-20			

	Controladora					30/06/2023
	Terra – Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	
<b>Em 30 de Junho de 2022</b>						
Saldo inicial	22.493	26.701	43.727	92.921	28.564	121.485
Aquisições	773	7.849	1.716	10.338	35.161	45.499
Baixas	-	(935)	(15)	(950)	(32)	(982)
Transferências	-	3.742	23.895	27.637	(27.637)	-
(-) Depreciação / Amortização	-	(854)	(6.082)	(6.936)	-	(6.936)
Saldo contábil, líquido	<b>23.266</b>	<b>36.503</b>	<b>63.241</b>	<b>123.010</b>	<b>36.056</b>	<b>159.066</b>
<b>Em 30 de Junho de 2022</b>						
Custo total	23.266	43.453	121.465	188.184	36.056	224.240
Depreciação acumulada	-	(6.950)	(58.224)	(65.174)	-	(65.174)
Saldo contábil, líquido	<b>23.266</b>	<b>36.503</b>	<b>63.241</b>	<b>123.010</b>	<b>36.056</b>	<b>159.066</b>
Taxas anuais de depreciação (média ponderada) - %		3	5			

	Consolidado					30/06/2023
	Terra – Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área			

BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS											
	Milhares de ações ou quotas possuídas pela Companhia		Participação no capital total - %	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Ajustes IFRS 16/CPC 06	Participação no patrimônio	Lucro (prejuízo) do exercício	Ajustes IFRS 16/CPC06*	Resultado de equivalência patrimonial
Subsidiárias	30/06/2023		30/06/2023	30/06/2023	30/06/2023	30/06/2023				16/CPC06*	Resultado da equivalência
Subsidiárias											
Araucária	69.301		100,00	331.513	37088	294.425	1.141	295.566	243.118	107	243.225
Cremaq	26.489		100,00	33.528	422	33.106	(242)	32.864	1.938	108	2.046
Engenho de Maracaju (**)	-		-	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Imobiliária Jaborandi	44.445		100,00	290.264	10.341	279.923	10.239	290.162	52.569	21	52.590
Cajueiro	59.219		100,00	61.223	503	60.720	2.382	63.102	11.225	(4.788)	6.437
Mogno	179.676		100,00	422.021	157.235	264.786	9.563	274.349	(25.781)	8.932	(16.849)
Ceibo	103.945		100,00	116.260	903	115.357	(3.400)	111.957	9.468	(5.608)	3.860
Flamboyant	843		100,00	645	-	645	-	645	(6)	-	(6)
Palmeiras	52.146		100,00	107.202	70.462	36.740	-	36.740	(4.625)	-	(4.625)
Moroti	68.962		100,00	212.449	12.500	199.949	-	199.949	(1.167)	-	(1.167)
Agrifirma	256.616		100,00	633.507	334.890	298.617	2.474	301.091	14.803	716	15.519
Acres	902		100,00	136.819	88.736	48.083	-	48.083	113	-	113
Ombú	484		100,00	90.816	56.228	34.588	-	34.588	1.816	-	1.816
Yuchán	97		100,00	54.834	56.778	(1.944)	-	(1.944)	(3.202)	-	(3.202)
Yatay	282		100,00	60.082	2.553	57.529	-	57.529	680	-	680
Investimento ao custo:											
Joint Venture e outros investimentos											
Cresca	-		50,00	-	(1.335)	1.335	-	1.335	(70)	-	(70)
Agrofy	-		-	-	-	1.256	-	1.256	-	-	-
				<b>2.551.163</b>	<b>827.304</b>	<b>1.725.115</b>	<b>22.157</b>	<b>1.747.272</b>	<b>300.875</b>	<b>(512)</b>	<b>300.363</b>

\* A Companhia tem contratos de arrendamentos de terras com suas controladas. A adoção do IFRS 16 resultou em diferenças entre o resultado da controladora e do consolidado que foram ajustadas na equivalência patrimonial da controladora, de forma que o resultado da controladora e o resultado consolidado fossem iguais, conforme previsto no ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. \*\* Em continuidade ao plano estratégico de manter uma estrutura societária simplificada, a Companhia concluiu o processo de dissolução da subsidiária Imobiliária Engenho de Maracaju em 06 de outubro de 2022, no qual não causou qualquer tipo de impacto econômico nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

**a) Movimentação dos investimentos**

	30/06/2022	Baixas	Aumento (redução) de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Efeito de conversão	30/06/2023
Cremaq	23.050	-	7.767	-	2.047	-	32.864
Engenho	20	(16)	-	-	(4)	-	-
Imobiliária Jaborandi	250.072	-	-	(12.500)	52.590	290.162	290.162
Araucária	71.733	-	-	(19.390)	243.223	295.566	295.566
Mogno	149.746	-	144.542	(3.089)	(16.850)	274.349	274.349
Cajueiro	68.666	-	-	(12.000)	6.436	63.102	63.102
Ceibo	124.596	-	-	(16.500)	3.861	111.957	111.957
Flamboyant	652	-	-	-	(7)	645	645
Palmeiras	20.344	-	24.354	-	(4.624)	(3.334)	36.740
Moroti	218.494	-	-	-	(1.165)	(17.380)	199.949
Agrifirma	510.019	-	-	(224.446)	15.518	301.091	301.091
Acres	52.580	-	-	-	114	(4.611)	48.083
Ombú	36.125	-	-	-	1.817	(3.354)	34.588
Yatay	62.289	-	-	-	679	(5.439)	57.529
Cresca	1.521	-	-	-	(70)	(116)	1.335
Agrofy	6.121	(4.865)	-	-	-	1.256	1.256
	<b>1.596.028</b>	<b>(4.881)</b>	<b>176.663</b>	<b>(287.925)</b>	<b>303.565</b>	<b>(34.234)</b>	<b>1.749.216</b>
Ágio Agrifirma	47	-	-	-	-	-	47
	<b>1.596.075</b>	<b>(4.881)</b>	<b>176.663</b>	<b>(287.925)</b>	<b>303.565</b>	<b>(34.234)</b>	<b>1.749.263</b>
Perdas com investimentos							
Yuchán	1.092	-	-	-	(3.202)	166	(1.944)
	<b>1.092</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.202)</b>	<b>166</b>	<b>(1.944)</b>
	<b>1.597.167</b>	<b>(4.881)</b>	<b>176.663</b>	<b>(287.925)</b>	<b>300.363</b>	<b>(34.068)</b>	<b>1.747.319</b>
	<b>30/06/2021</b>	<b>Baixas</b>	<b>Aumento de capital</b>	<b>Dividendos</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Efeito de conversão</b>	<b>30/06/2022</b>
Cremaq	14.618	-	6.520	-	1.912	-	23.050
Engenho	64	-	-	-	(44)	-	20
Imobiliária Jaborandi	314.141	-	-	(85.000)	20.931	250.072	250.072
Araucária	86.696	-	-	(26.733)	11.770	71.733	71.733
Mogno	49.830	-	-	(100.827)	200.743	149.746	149.746
Cajueiro	68.536	-	-	(23.962)	24.092	68.666	68.666
Ceibo	108.398	-	-	-	16.198	124.596	124.596
Flamboyant	648	-	10	-	(6)	652	652
Palmeiras	22.591	-	2.614	-	(5.536)	675	20.344
Moroti	210.447	-	-	-	(1.872)	9.919	218.494
Agrifirma	415.693	-	-	(100.000)	194.326	510.019	510.019
Acres	47.561	-	-	-	2.421	2.598	52.580
Ombú	29.833	-	-	-	4.723	1.569	36.125
Yuchán	5.334	-	-	-	(4.454)	212	1.092
Yatay	59.073	-	-	-	(6)	3.222	62.289
Cresca	1.482	-	-	-	(31)	70	1.521
Agrofy	4.127	-	1.994	-	-	-	6.121
	<b>1.439.072</b>	<b>-</b>	<b>11.138</b>	<b>(336.522)</b>	<b>465.167</b>	<b>18.265</b>	<b>1.597.120</b>
Ágio Agrifirma	47	-	-	-	-	-	47
	<b>1.439.119</b>	<b>-</b>	<b>11.138</b>	<b>(336.522)</b>	<b>465.167</b>	<b>18.265</b>	<b>1.597.167</b>
Perdas com investimentos							
Avante	10	916	-	-	(926)	-	-
	<b>10</b>	<b>916</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(926)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>1.439.129</b>	<b>916</b>	<b>11.138</b>	<b>(336.522)</b>	<b>464.241</b>	<b>18.265</b>	<b>1.597.167</b>

**b) Empresa controlada indiretamente:** A Companhia mantém participação indireta no capital da empresa Agrifirma Bahia Agropecuária por meio da sua subsidiária Agrifirma. O quadro abaixo demonstra os valores do ativo, passivo e resultado do Grupo Agrifirma consolidado em 30 de junho de 2023:

	Participação (%)	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Lucro do período
Agrifirma Bahia Agropecuária Ltda.	99,99	132.878	928	131.950	41.228

Para simplificar a estrutura societária do grupo e criar sinergias em busca de maior eficiência operacional, em 23 de julho de 2022, os sócios aprovaram a incorporação da empresa I.A. Agro Ltda. pela controlada Agrifirma Bahia Agropecuária ("Agrifirma Bahia"), ambas sob o controle indireto da BrasilAgro na data do evento. Como resultado da incorporação, a Agrifirma Bahia herdou todos os direitos e obrigações da I.A. Agro sem qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da BrasilAgro. A tabela abaixo apresenta o patrimônio líquido da I.A. Agro na data da incorporação:

	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Lucro do exercício
I.A. Agro Ltda	252	10	242	-

**c) Participação em Joint Venture:** A Companhia mantém participação em *Joint Venture* da Cresca S.A., empresa de comercialização de produtos agropecuários. As informações resumidas com base nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, e a conciliação com o valor contábil do investimento nas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas abaixo ao valor justo da data da aquisição, movimentado até de 30 de junho de 2023:

	30/06/2023	30/06/2022
<b>Ativos</b>	<b>2.901</b>	<b>3.291</b>
Circulante	2.863	3.248
Caixa e equivalentes de caixa	121	134
Contas a receber, estoques e outros créditos	2.742	3.114
Não circulante	38	43
Outros não circulantes	38	43
<b>Passivos</b>	<b>231</b>	<b>249</b>
Circulante	231	249
Fornecedores, impostos e empréstimos	231	249
<b>Total ativos líquidos</b>	<b>2.670</b>	<b>3.042</b>
Participação da Companhia - 50%	1.335	1.521
	<b>30/06/2023</b>	<b>30/06/2022</b>
Despesas comerciais	48	-
Despesas administrativas	(11)	(7)
Outras receitas/despesas	1	(10)
Despesa financeira	(178)	(45)
<b>Prejuízo do período/exercício</b>	<b>(140)</b>	<b>(62)</b>
Participação da Companhia - 50%	(70)	(31)

	Controladora							
	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Canas	Imobilizado Total
<b>Em 30 de junho de 2023</b>								
Saldo inicial	216	16.111	3.307	1.122	20.756	-	22.609	43.365
Aquisições	311	2.536	8.843	891	12.581	7.245	9.028	28.854
Baixas	(10)	(1.224)	(280)	(14)	(1.528)	-	(5.867)	(7.395)
Transferências	(333)	4.018	10	-	3.695	(750)	2.945	2.945
Depreciação	(110)	(954)	(721)	(202)	(1.987)	-	(6.423)	(8.410)
Saldo contábil, líquido	<b>74</b>	<b>20.487</b>	<b>11.159</b>	<b>1.797</b>	<b>33.517</b>	<b>6.495</b>	<b>19.347</b>	<b>59.359</b>
<b>Em 30 de junho de 2023</b>								
Custo total	853	26.842	13.424	2.941	44.060	6.495	67.924	118.479
Depreciação acumulada	(779)	(6.355)	(2.265)	(1.144)	(10.543)	-	(48.577)	(59.120)
Saldo contábil, líquido	<b>74</b>	<b>20.487</b>	<b>11.159</b>	<b>1.797</b>	<b>33.517</b>	<b>6.495</b>	<b>19.347</b>	<b>59.359</b>
Taxas anuais de depreciação (média ponderada) - %	3	7	7	10			20	

	Controladora							
	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Canas	Imobilizado Total
<b>Em 30 de junho de 2022</b>								
Saldo inicial	136	6.033	2.315	912	9.396	-	20.980	30.376
Aquisições	-	1.786	1.563	364	3.713	8.581	10.397	22.691
Baixas	-	(15)	(126)	-	(141)	-	(185)	(326)
Transferências	200	8.594	-	-	8.794	(8.581)	(213)	-
Depreciação	(120)	(287)	(445)	(154)	(1.006)	-	(8.370)	(9.376)
Saldo contábil, líquido	<b>216</b>	<b>16.111</b>	<b>3.307</b>	<b>1.122</b>	<b>20.756</b>	<b>-</b>	<b>22.609</b>	<b>43.365</b>
<b>Em 30 de junho de 2022</b>								
Custo total	1.241	21.617	5.995	2.112	30.965	-	79.952	110.917
Depreciação acumulada	(1.025)	(5.506)	(2.688)	(990)	(10.209)	-	(57.343)	(67.552)
Saldo contábil, líquido	<b>216</b>	<b>16.111</b>	<b>3.307</b>	<b>1.122</b>	<b>20.756</b>	<b>-</b>	<b>22.609</b>	<b>43.365</b>
Taxas anuais de depreciação (média ponderada) - %	3	7	7	10			20	

	Consolidado							
	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Canas	Imobilizado Total
<b>Em 30 de junho de 2023</b>								
Saldo inicial	188	29.038	28.983	2.377	60.586	-	67.545	128.131
Aquisições	311	5.401	10.725	1.283	17.720	7.386	36.495	61.601
Baixas	(11)	(1.481)	(2.094)	(64)	(3.650)	-	(8.487)	(12.137)
Transferências	(305)	5.927	(1.748)	-	3.874	(891)	6.724	9.707
Depreciação	(109)	(2.764)	(5.322)	(393)	(8.588)	-	(22.729)	(31.317)
Efeito de conversão	-	(95)	(275)	(25)	(395)	-	(482)	(877)
Saldo contábil, líquido	<b>74</b>							

...continuação

## BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

## 15. Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Arrendamentos operacionais - IFRS 16	76.455	37.541	55.502	18.581
	<u>76.455</u>	<u>37.541</u>	<u>55.502</u>	<u>18.581</u>
Arrendamento financeiro canavial	-	-	108.566	111.717
Arrendamentos operacionais - IFRS 16	268.815	187.331	153.265	118.853
	<u>268.815</u>	<u>187.331</u>	<u>261.831</u>	<u>230.570</u>
	<u>345.270</u>	<u>224.872</u>	<u>317.333</u>	<u>249.151</u>

## Movimentações dos arrendamentos e obrigações correlatas:

	Controladora					30/06/2023
	30/06/2022	Juros	Paga mentos	Novos contratos	Remen- suração	
Arrendamentos operacionais - IFRS 16	224.872	37.284	(56.443)	123.546	16.011	345.270
	<u>224.872</u>	<u>37.284</u>	<u>(56.443)</u>	<u>123.546</u>	<u>16.011</u>	<u>345.270</u>

	Controladora					30/06/2022
	30/06/2021	Atualização	Pagamentos	Novos contratos	30/06/2022	
Arrendamentos operacionais - IFRS 16	216.538	2.663	(48.119)	53.790	224.872	216.538
	<u>216.538</u>	<u>2.663</u>	<u>(48.119)</u>	<u>53.790</u>	<u>224.872</u>	<u>216.538</u>

	Controladora					30/06/2022
	30/06/2022	Juros	Varição cambial	Varição	Pagamentos	
Custo de restauração do canavial	111.717	-	-	(3.151)	-	108.566
Parceria IV	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos operacionais	137.434	23.750	(868)	(35)	(29.646)	78.132
IFRS 16	<u>249.151</u>	<u>23.750</u>	<u>(868)</u>	<u>(3.186)</u>	<u>(29.646)</u>	<u>78.132</u>
	<u>249.151</u>	<u>23.750</u>	<u>(868)</u>	<u>(3.186)</u>	<u>(29.646)</u>	<u>78.132</u>

	Controladora					30/06/2022
	30/06/2021	Varição cambial	Atualização	Pagamentos	Novos contratos	
Custos de restauração do canavial - Parceria IV	97.223	-	14.494	-	-	111.717
Arrendamentos operacionais - IFRS 16	101.772	658	1.777	(30.720)	63.947	137.434
	<u>198.995</u>	<u>658</u>	<u>16.271</u>	<u>(30.720)</u>	<u>63.947</u>	<u>249.151</u>

Atualmente os principais contratos da Companhia passíveis de aplicação do IFRS 16/CPC 06 (R2) se referem a operações de parcerias agrícolas e arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de maquinários, veículos e imóveis. A Companhia possui contrato de parceria agrícola para cultivo de cana de açúcar (Parceria IV) abrangendo 15 mil hectares agricultáveis, que estabelece a obrigação de recomposição do canavial na entrega do contrato. O acordo tem duração de 15 anos e entrega prevista para 2032, podendo ser prorrogado pelo mesmo período. As baixas ocorrerão sempre que houver o pagamento efetivo do arrendamento, além da atualização periódica pela variação da soja ou cana. Os impactos do ajuste a valor presente, serão reconhecidos no Resultado Financeiro. Em 30 de junho de 2023, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terceiros e aluguéis de prédios, assim distribuídos:

Denominação	Controladora		Moeda	30/06/2023	30/06/2022
	Localização	(escopo IFRS 16)			
Fazenda Avarandado (Parceria II)	Ribeiro Gonçalves - PI	R\$	3.843		
Fazenda ETH (Parceria III)	Alto Taquari - MT	R\$	20.543		
Fazenda Xingu (Parceria V)	Região do Xingu - MT	R\$	61.420		
Fazenda Regalito (Parceria V)	Região do Xingu - MT	R\$	58.001		
Fazenda Serra Grande II (Parceria VII)	Baixa Grande do Ribeiro - PI	R\$	24.399		
Fazenda São Domingos (Parceria IX)	Comodoro - MT	R\$	25.374		
Arrendamentos Intercompany	N. A	R\$	148.242		
Aluguéis de veículos	N. A	R\$	874		
Serviços com ativos identificados	N. A	R\$	1.816		
Terrenos - Outros	N. A	R\$	758		
		<u>R\$</u>	<u>345.270</u>		
		<u>R\$</u>	<u>345.270</u>		

Denominação	Controladora		Moeda	30/06/2023	30/06/2022
	Localização	(escopo IFRS 16)			
Fazenda Avarandado (Parceria II)	Ribeiro Gonçalves - PI	R\$	3.843		
Fazenda ETH (Parceria III)	Alto Taquari - MT	R\$	20.543		
Fazenda Agro-Serra (Parceria IV)	São Raimundo de Mangabeira - MA	R\$	108.566		
Fazenda Xingu (Parceria V)	Região do Xingu - MT	R\$	61.420		
Fazenda Regalito (Parceria V)	Região do Xingu - MT	R\$	58.001		
Fazenda Serra Grande II (Parceria VII)	Baixa Grande do Ribeiro - PI	R\$	24.399		
Fazenda Unagro (Parceria VIII)	Santa Cruz - Bolívia	R\$	9.120		
Fazenda São Domingos (Parceria IX)	Comodoro - MT	R\$	25.374		
Aluguéis de veículos	N. A.	R\$	2.828		
Serviços com ativos identificados	N. A.	R\$	1.816		
Terrenos - Outros	N. A.	R\$	757		
Aluguéis de veículos e escritório no Paraguai	Assunção - Paraguai	R\$	666		
		<u>R\$</u>	<u>317.333</u>		

Os passivos de arrendamento acima demonstrados, qual fazem parte do escopo do IFRS 16, apresentam uma taxa de desconto com intervalo de 6,56% a 16,76%. Os contratos de arrendamentos com terceiros da Companhia são indexados pela cotação da saca de soja na região onde se localiza cada unidade, salvo no caso da Fazenda ETH (Parceria III), onde a fixação acontece via Consecana, respectivamente. Nos casos em que os pagamentos são indexados à saca de soja, os pagamentos futuros mínimos são estimados em quantidade de sacas de soja, convertidos para a moeda nacional, utilizando-se a cotação da soja de cada região, na data base da adoção inicial do IFRS 16 e ajustados ao preço corrente no momento do pagamento. Já para os pagamentos indexados a Consecana, os pagamentos são fixados em toneladas de cana e convertidos para moeda nacional através do Consecana vigente à época. Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros informamos também que: (i) Não temos cláusula de pagamento contingente; (ii) Os contratos de arrendamento das Fazendas Avarandado e Regalito (parceria II e V) são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, onde somente no caso da Fazenda Avarandado (parceria II) há uma cláusula do reajuste do pagamento por bônus de produtividade; (iii) Não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre capital próprio, dívida adicional, ou qualquer que requeira divulgação adicional. A Companhia também possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas (arrendamentos *intercompany*), por um prazo médio de 14 anos, a composição desses arrendamentos está demonstrada na nota explicativa 30. Abaixo segue demonstrado fluxo de realização dos pagamentos dos arrendamentos supramencionados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
1 ano	76.455	41.147	55.502	80.426
2 anos	65.697	8.616	56.976	25.894
3 anos	59.093	63.818	52.615	123.540
4 anos	41.104	17.327	34.653	21.953
5 anos	25.825	21.802	27.624	21.953
Acima de 5 anos	<u>77.096</u>	<u>2.202</u>	<u>89.963</u>	<u>1.627</u>
	<u>345.270</u>	<u>317.333</u>	<u>345.270</u>	<u>317.333</u>

## 16. Contas a pagar e outras obrigações:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Fornecedores	27.971	41.147	61.972	80.426
Tributos a pagar	1.974	8.616	26.321	25.894
Dividendos a pagar	63.818	123.540	63.818	123.540
Adiantamentos de clientes	8.741	17.327	21.802	21.953
Outras obrigações	<u>638</u>	<u>241</u>	<u>2.202</u>	<u>1.627</u>
Total circulante	<u>103.142</u>	<u>190.871</u>	<u>176.115</u>	<u>253.440</u>
Tributos a pagar	-	-	28.140	17.742
Outras obrigações	-	-	<u>3.284</u>	<u>6.091</u>
Total não circulante	-	-	<u>31.424</u>	<u>23.833</u>

## 16.1 Tributos a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
ISS a pagar	653	537	996	681
Impostos retidos	852	234	1.320	368
FUNRURAL a pagar	-	36	-	36
PIS e COFINS a pagar	-	-	9.223	3.988
IRPJ e CSLL a pagar	-	7.352	10.881	15.456
IVA (Paraguai/Bolívia)	-	-	3.254	4.743
Outros impostos a pagar	<u>469</u>	<u>457</u>	<u>647</u>	<u>622</u>
Total circulante	<u>1.974</u>	<u>8.616</u>	<u>26.321</u>	<u>25.894</u>
PIS e COFINS a pagar	-	-	10.405	4.213
IRPJ e CSLL a pagar	-	-	8.781	3.556
IVA/IRAGRO (Paraguai/Bolívia)	-	-	<u>8.954</u>	<u>9.973</u>
Total não circulante	-	-	<u>28.140</u>	<u>17.742</u>

## 17. Empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Taxa anual (%)		Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Financiamento de custeio agrícola						
Pré	9,40	-	25.663	-	25.663	-
Pré	9,53	-	-	-	87.695	-
Pré	9,54	-	-	-	8.764	-
Pré	-	-	-	3,057	-	6.106
Pré	6,34	6,34	-	-	378	1.493
Pré	7,64	7,64	5.752	7.930	5.752	7.930
Pré	9,53	-	868	-	868	-
Pré	12,99	-	10.128	-	10.128	-
Pré	16,00	-	10.156	-	10.156	-
Pré	-	9,85	-	2.085	-	4.147
			<u>52.567</u>	<u>13.072</u>	<u>149.404</u>	<u>19.676</u>
Financiamento de custeio agrícola (USD)						
Pré	3,66	-	-	-	11.566	-
					<u>11.566</u>	<u>-</u>
Financiamento de custeio agrícola (PYG)						
Pré	-	9,60	-	-	-	16.628
Pré	9,50	9,50	-	-	5.380	6.815
Pré	8,75	8,75	-	-	7.210	9.206
					<u>12.590</u>	<u>32.649</u>
Financiamento projeto Bahia						
Pré	3,50	3,50	-	-	8.885	9.661
Pré	9,05	-	19.849	-	19.849	-
			<u>19.849</u>	<u>-</u>	<u>28.734</u>	<u>9.661</u>
Financiamento capital de giro (USD)						

	Taxa anual (%)		Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Pré	8,72	4,40	-	-	5.008	10.840
Pré	7,93	-	-	-	2.482	-
Pré	8,71	-	-	-	17.281	-
					<u>24.771</u>	<u>10.840</u>

	Taxa anual (%)		Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Pré	9,05	-	2.808	-	2.808	-
			<u>2.808</u>	<u>-</u>	<u>2.808</u>	<u>-</u>

	Taxa anual (%)		Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Pré	6,76	6,76	744	1.230	744	1.230
Pré	6,34	6,34	-	-	27.537	32.694
			<u>744</u>	<u>230</u>	<u>28.281</u>	<u>33.924</u>

	Taxa anual (%)		Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Pré	-	106,50	-	30.897	-	30.897
Pré + IPCA	110,00	110,00	16.197	31.096	16.197	31.096
	100,00+5,37	100,00+5,37	285.570	274.396	285.570	274.396
			<u>301.767</u>	<u>336.389</u>	<u>301.767</u>	<u>336.389</u>

	Taxa anual (%)		Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
(-) Custos da transação	-	-	(5.283)	(6.858)	(5.283)	(6.858)
			<u>372.452</u>	<u>343.833</u>	<u>554.638</u>	<u>453.041</u>

	Taxa anual (%)		Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Circulante	-	-	67.529	57.453	198.213	123.411
Não Circulante	-	-	17.293	22.340	45.796	33.571
			<u>372.452</u>	<u>343.833</u>	<u>554.638</u>	<u>453.041</u>

Referências:  
USD - Moeda dos Estados Unidos (Dólar)  
PYG - Moeda do Paraguai (Guarani)  
IPCA - Índice nacional de preço ao consumidor  
CDI - Certificado de depósito interbancário

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Pré	70.686	7.444	252.872	116.652
Pré + IPCA (*)	16.197	61.993	16.197	



BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS				
	No país		Subsidiárias no exterior	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receita líquida	815.589	1.077.731	87.783	90.406
Ativo não circulante	1.260.255	925.019	394.547	429.042
<b>22. Receitas: a) Vendas operacionais</b>				
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receitas de grãos	442.612	553.841	593.787	727.875
Receitas de algodão	34.137	26.109	39.600	26.109
Receitas de cana	77.640	120.306	247.260	379.242
Receitas de pecuária	17.741	11.219	26.262	32.773
Receitas de arrendamento	5.331	4.405	17.997	15.047
Outras receitas	3.494	4.240	5.542	9.368
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>580.955</b>	<b>720.120</b>	<b>930.448</b>	<b>1.190.414</b>
<b>Deduções de vendas</b>				
Impostos sobre vendas	(11.775)	(9.695)	(27.076)	(22.277)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>569.180</b>	<b>710.425</b>	<b>903.372</b>	<b>1.168.137</b>
b) Vendas de fazendas				

	Consolidado						
	Rio do Meio I*	Rio do Meio II	Marangatu I	Araucária VI	Araucária VII	Jatobá VII	30/06/2023
Venda de fazenda	1.999	38.177	7.927	7.684	370.445	118.763	544.995
Ajuste a valor presente	(518)	(4.642)	(141)	(1.369)	(63.417)	(29.479)	(99.566)
Receita bruta na venda da fazenda	1.481	33.535	7.786	6.315	307.028	89.284	445.429
Impostos sobre vendas	-	-	(116)	(230)	(11.206)	(3.259)	(14.811)
Valor residual da fazenda vendida	(579)	(12.185)	(5.008)	(947)	(51.502)	(14.332)	(84.553)
<b>Ganho com venda de fazenda</b>	<b>902</b>	<b>21.350</b>	<b>2.662</b>	<b>5.138</b>	<b>244.320</b>	<b>71.693</b>	<b>346.065</b>
Despesas com vendas	-	-	-	(189)	-	-	(189)
Tributos sobre o lucro	-	(4.857)	(233)	(194)	(9.456)	(2.750)	(17.490)
<b>Lucro líquido na venda de fazenda</b>	<b>902</b>	<b>16.493</b>	<b>2.429</b>	<b>4.755</b>	<b>234.864</b>	<b>68.943</b>	<b>328.386</b>
	Consolidado						
	Rio do Meio I	Alto Taquari IV	30/06/2022				
Venda de fazenda	1.999	329.663	461.614				
Ajuste a valor presente	(518)	(111.237)	(145.440)				
Receita bruta na venda da fazenda	1.481	218.426	316.174				
Impostos sobre vendas	-	(7.973)	(7.973)				
Valor residual da fazenda vendida	(579)	(16.611)	(56.667)				
<b>Ganho com venda de fazenda</b>	<b>902</b>	<b>193.842</b>	<b>251.534</b>				
Despesas com vendas	-	(6.553)	(6.553)				
Imposto de renda e contribuição social	(4.382)	(6.728)	(11.110)				
<b>Lucro líquido na venda de fazenda</b>	<b>53.310</b>	<b>180.561</b>	<b>233.871</b>				

(\* Em cumprimento a obrigações vinculadas a venda de fazendas de exercícios anteriores, foi reconhecido no exercício um ganho com venda de fazenda de R\$ 902 referente a medição oficial da fazenda Rio do Meio I. Condição que está relacionada ao conceito de contraprestação variável previsto no CPC 47 – Receita, mencionado na nota explicativa 4.c.

	Controladora						Consolidado					
	Custo dos produtos vendidos		Despesas gerais administrativas		Custo dos produtos vendidos		Despesas gerais administrativas		Custo dos produtos vendidos		Despesas gerais administrativas	
			Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Depreciação e amortização	54.492	-	929	55.421	87.363	-	1.128	88.491	-	1.128	88.491	-
Despesa com pessoal	20.889	4.596	39.952	65.437	36.170	4.884	46.205	87.259	-	6.790	198.840	-
Despesa com prestação de serviços	96.482	-	5.476	101.958	192.050	-	562	32.836	-	-	370.222	-
Arrendamento e aluguéis em geral (i)	11.764	-	236	12.000	32.274	-	-	-	-	-	-	-
Custo da matéria prima	274.015	-	-	274.015	370.222	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo do custo dos produtos agrícolas	90.221	-	-	90.221	148.260	-	-	148.260	-	-	-	-
Frete e armazenagem	-	25.220	-	25.220	-	33.861	-	-	-	-	-	33.861
(Reversão) de perdas esperadas com recebíveis	-	-	-	-	-	2.093	-	-	-	-	-	2.093
Venda de fazenda	-	95	-	95	-	170	-	-	-	-	-	170
Manutenção, despesas com viagem e outras	9.409	-	7.679	17.088	19.886	-	11.107	30.993	-	-	-	30.993
<b>Em 30 de junho de 2023</b>	<b>557.272</b>	<b>29.911</b>	<b>54.272</b>	<b>641.455</b>	<b>886.225</b>	<b>41.008</b>	<b>65.792</b>	<b>993.025</b>	<b>1.070</b>	<b>82.614</b>	<b>1.290</b>	<b>82.614</b>
Depreciação e amortização	54.584	-	1.070	55.654	81.324	-	-	-	-	-	-	-
Despesa com pessoal	22.415	2.968	32.593	57.976	56.924	3.240	39.257	99.421	-	-	-	-
Despesa com prestação de serviços	86.136	-	4.690	90.826	166.772	-	5.858	172.630	-	-	-	-
Arrendamento e aluguéis em geral	13.563	-	153	13.716	28.267	-	342	28.609	-	-	-	-
Custo da matéria prima	194.493	-	-	194.493	284.694	-	-	284.694	-	-	-	-
Valor justo do custo dos produtos agrícolas	315.367	-	-	315.367	508.496	-	-	508.496	-	-	-	-
Frete e armazenagem	-	24.841	-	24.841	-	33.123	-	-	-	-	-	33.123
(Reversão) de perdas esperadas com recebíveis	-	-	-	-	-	20	-	20	-	-	-	20
Venda de fazenda	-	249	-	249	-	7.195	-	7.195	-	-	-	7.195
Manutenção, despesas com viagem e outras	6.460	-	6.993	13.453	16.211	-	9.221	25.432	-	-	-	25.432
<b>Em 30 de junho de 2022</b>	<b>693.018</b>	<b>28.058</b>	<b>45.499</b>	<b>766.575</b>	<b>1.142.688</b>	<b>43.578</b>	<b>55.968</b>	<b>1.242.234</b>	<b>693.018</b>	<b>28.058</b>	<b>45.499</b>	<b>766.575</b>

**24. Pagamento Baseado em Ações:** Em 02 de outubro de 2017, a Assembleia Geral aprovou a criação de um plano de remuneração de longo prazo baseado em ações ("Plano ILPA"). Nos termos do Plano ILPA, os participantes terão direito a um determinado número de ações se permanecerem na Companhia durante o período de carência e atingirem determinados indicadores-chave de desempenho ("KPIs"). O Plano ILPA estabelece que o Conselho de Administração terá amplos poderes para implementá-lo. As ações a serem outorgadas no âmbito do Plano ILPA não poderão exceder, em nenhum momento, o limite cumulativo de 2% das ações de emissão da Companhia. As ações são concedidas se os participantes permanecerem na Companhia até o final do período de carência e atingirem determinados KPIs. A valorização do preço da ação AGRO3 é um dos pilares do programa e se um percentual mínimo não for atingido, os participantes não terão direito ao recebimento de quaisquer ações. Se o KPI de valorização das ações for atingido, o número de ações concedidas será dividido em três faixas com base no nível de realização de outros três KPIs, sendo ajustado pelos dividendos por ação distribuídos no período de *vesting*. Os indicadores de desempenho incluem, além do preço da ação AGRO3, rentabilidade operacional, vendas de fazendas e capitalização de recursos. A tranche foi aprovada em 06 de maio de 2021 e o valor justo do benefício está estimado em R\$ 25,23 e R\$ 30,18, dependendo do perfil do participante. Na mensuração do valor justo do benefício foi considerada a cotação da ação AGRO3 na data da outorga e projetada a faixa provável de cotação da ação no final do período de *vesting*. O valor da despesa é ajustado por conta dessa revisão e os efeitos são reconhecidos prospectivamente. O Plano ILPA é contabilizado seguindo as disposições do IFRS 2, tendo em vista que a Companhia recebe serviços dos participantes e, em troca, assume o compromisso de entregar ações próprias, a tranche foi encerrada em 30 de junho de 2023 e as despesas acumuladas do plano somaram R\$ 11.643 (R\$ 6.958 referente a remuneração e R\$ 4.685 referente aos encargos).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(156)	147	(3.605)	2.652
Despesas com a aquisição de novos negócios (i)	(2.248)	(2.093)	(2.248)	(2.093)
Despesas com demandas judiciais	(1.352)	(217)	(2.127)	(19)
Indenizações de seguro agrícola (ii)	-	-	-	8.708
Perdas agrícolas (iii)	-	-	(2.525)	-
Doações para o Instituto Brasilagro (vii)	(8.500)	-	(8.500)	-
Ganho com indenizações (iv)	7.526	7.763	7.526	7.763
Bônus de subscrição e ações restritas (v)	6.232	(2.883)	6.232	(2.883)
Impairment sobre investimentos	(4.865)	-	(4.865)	-
Outros (vi)	(2.368)	(325)	(937)	(299)
	<b>(5.731)</b>	<b>2.392</b>	<b>(11.049)</b>	<b>13.829</b>

(i) Refere-se a despesa de comissão sobre os contratos de arrendamentos;  
(ii) Em 13 de outubro de 2021, a controlada Palmeiras S.A. recebeu indenização no valor de R\$ 8.708 correspondente à apólice agrícola multirrisco da safra 20/21, que cobria possíveis perdas de produção para os cultivos de soja e milho. As perdas foram causadas pela forte seca ocorrida no primeiro semestre de 2021 que afetou a região de Mariscal Estigarribia – Boquerón, onde fica localizada a fazenda. A indenização foi quitada em sua totalidade, não havendo mais valores a receber;  
(iii) Refere-se basicamente às perdas operacionais no cultivo de cana-de-açúcar devido a condições climáticas adversas na subsidiária Yuchan;  
(iv) Indenização recebida por antecipação do acordo Agrifirma (nota explicativa 20.b);  
(v) Os ganhos e perdas refletem a mensuração a valor justo da obrigação residual pela compra da Agrifirma. A obrigação corresponde a uma quantidade de bônus de subscrição e ações restritas (Nota explicativa 19) que pode variar e, portanto, é classificada como instrumento financeiro, sendo controlada no passivo e mensurada a valor justo com base na cotação das ações da Companhia;  
(vi) Do saldo apresentado temos R\$ 1.950 referente a impostos (Pis e Cofins) oriundos de ganhos com indenizações.  
(vii) Organização sem fins lucrativos do grupo Brasilagro destinada a coordenar todas as iniciativas sociais da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2021
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas de aplicações financeiras		18.304	45.628	46.776
Juros ativos		1.097	455	3.497
Variações monetárias (i)		316	-	1.815
Variações cambiais (ii)		41.125	26.903	44.710
Receita na atualização dos arrendamentos (iii)		-	-	2.887
Receita na atualização dos recebíveis/aquisições d e fazendas (iv)		-	-	36.575
Resultado realizado com derivativos (v)	7	108.969	72.664	108.969
Resultado não realizado com derivativos (vi)	7	85.262	80.562	85.262
		<b>255.073</b>	<b>226.212</b>	<b>330.491</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas de aplicações financeiras		(902)	(2.142)	(2.054)
Despesas bancárias		(2.870)	(1.624)	(3.929)
Juros passivos		(35.706)	(58.739)	(51.526)
Variações monetárias (i)		(143)	(173)	(140)
Variações cambiais (ii)		(36.206)	(25.645)	(41.354)
Despesa na atualização dos arrendamentos (iii)		(37.284)	(15.738)	(23.751)
Despesa na atualização dos recebíveis/aquisições de fazendas (iv)		-	-	(90.034)
Resultado realizado com derivativos (v)	7	(61.045)	(153.016)	(61.045)
Resultado não realizado com derivativos (vi)	7	(50.772)	(66.298)	(50.772)
		<b>(224.928)</b>	<b>(323.375)</b>	<b>(324.605)</b>
		<b>30.145</b>	<b>(97.163)</b>	<b>5.886</b>

Os saldos líquidos são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Variações monetárias (i)	173	(173)	1.675	(732)
Variações cambiais (ii)	4.919	1.258	3.356	2.621
Atualização dos arrendamentos (iii)	(37.284)	(15.738)	(20.864)	(22.247)
Atualização dos recebíveis/aquisições de fazendas (iv)	-	-	(53.459)	36.409
Resultado realizado com derivativos (v)	47.924	(80.352)	47.924	(79.949)
Resultado não realizado com derivativos (vi)	34.490	14.264	34.490	14.241
<b>27. Lucro por ação</b>				
Lucro atribuível aos acionistas controladores			268.536	520.100
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas			98.806	98.844
Efeito da diluição - ações (em milhares)			550	513
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas ajustado pelo efeito da diluição			99.356	99.357
Lucro básico por ação			2,7178	5,2618
Lucro diluído por ação - em reais			2,7028	5,2347

**28. Provisão para demandas judiciais:** A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza cível, ambiental, trabalhista e fiscal. As provisões para as eventuais perdas prováveis de desembolso financeiro decorrentes destas ações e procedimentos são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião dos assessores legais internos e externos. Provisões para processos administrativos e judiciais por natureza são: **Trabalhista:** A Companhia responde por três reclamações trabalhistas, que compõe vínculo empregatício entre a Companhia e empresas de prestação de serviços. Além disso, há processos administrativos em que Partes discutem autuações do Ministério do Trabalho e Emprego. **Fiscal:** A Companhia discute administrativamente processos decorrentes da fiscalização suplementar das declarações de Imposto Territorial Rural (ITR). **Ambiental:** A Companhia discute administrativamente os Autos de Infração junto ao INEMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, sobre uma possível ausência da adoção de medidas preventivas para contenção de um incêndio ocorrido na Fazenda Bananal e a prestação de informações no Cadastro ambiental rural. **Cível:** A Companhia discute judicialmente sustação de protesto sobre nota promissória dada em garantia, a constituição de garantias em favor da Companhia em confissão de dívida de terceiros e indenizações decorrentes de danos materiais e morais.

	Controladora		Consolidado	
	Trabalhista	Fiscal	Total	Total
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>174</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>174</b>
Adições	360	203	-	563
Atualizações Monetárias	13	2	-	15
Reversões	(157)	(205)	-	(362)
Pagamentos	(178)	-	-	(178)
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	<b>212</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>212</b>
Adições	111	1.452	-	1.563
Atualizações Monetárias	3	-	-	3
Reversões	(182)	-	-	(182)
Pagamentos	(30)	(1.452)	-	(1.482)
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>114</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>114</b>

	Consolidado				
	Trabalhista	Cível	Fiscal	Ambiental	Total
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>1.013</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>432</b>	<b>1.445</b>
Adições	407	-	533	20	960
Atualizações Monetárias	75	-	16	22	113
Reversões	(829)	-	(205)	(20)	(1.054)
Pagamentos	(347)	-	-	-	(347)
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	<b>319</b>	<b>-</b>	<b>344</b>	<b>454</b>	<b>1.117</b>
Adições	635	46	1.723	-	2.404
Atualizações Monetárias	4	-	72	32	108
Reversões	(332)	-	-	-	(332)
Pag					

...continuação

## BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

a) Compra de ativos biológicos e outros ativos fixos pela Palmeiras, realizada durante o processo de cisão da Cresca; b) Os gastos referem-se substancialmente, a despesas com implementação, desenvolvimento e manutenção de sistemas; c) Durante o processo de compra das subsidiárias na Bolívia, as partes firmaram um acordo para manter o valor bloqueado de contingência, que visa proteger a companhia. b) **Remuneração da Administração:** As despesas com remuneração da Administração foram registradas na rubrica de "despesas gerais e administrativas" e são compostas como segue:

	Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
Remuneração do conselho e diretoria executiva	10.665	4.208
Bônus	1.879	8.249
Remuneração global	12.544	12.457
Remuneração em ações	3.833	1.717
	<b>16.377</b>	<b>14.174</b>

Em 27 de outubro de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a remuneração global dos Administradores da Companhia no valor de R\$ 16.110, para o exercício corrente. **31. Seguros:** A Companhia e suas controladas mantêm seguros (i) de responsabilidade civil com cobertura para todos os funcionários ativos em suas fazendas, (ii) sobre maquinários, (iii) de vida, a todos os funcionários, bem como (iv) o seguro "D&O" (Diretores e Ofícios), para seus diretores e demais membros da administração

da Companhia. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A Companhia avaliou o risco dos prédios e instalações das fazendas de propriedade do Grupo, assim como de seus estoques e ativos biológicos e concluiu não haver necessidade de seguros de outras naturezas em função da baixa probabilidade de riscos. Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades cobertas por seguros e os respectivos montantes em 30 de junho de 2023:

Modalidade seguro	Cobertura R\$
Responsabilidade Civil (D&O)	50.000
Responsabilidade Civil, Profissional e Geral	10.301
Maquinário/Automóveis	37.010
Seguro Garantia	354
Incêndio/Raio/Explosão/Danos Elétricos	12.188
Multirisco Rural	154.231

**32. Eventos subsequentes: Fazenda Panamby:** Em 29 de agosto de 2023, a Companhia concluiu o pagamento no montante de R\$ 146.948 referente a segunda parcela da fazenda Panamby. Adquirida em agosto de 2022, essa transação foi importante para diversificarmos e ampliarmos nossa presença no estado do Mato Grosso, um dos mais importantes na produção de commodities no mundo e garantir o crescimento da nossa área produtiva, além de ganhos imobiliários, com a transformação de áreas de pastagem em agricultura.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>Eduardo S. Elsztain</b> Presidente do Conselho da Administração	<b>Alejandro G. Elsztain</b> Membro do Conselho da Administração	<b>Saul Zang</b> Membro do Conselho da Administração	<b>Carlos María Blousson</b> Membro do Conselho da Administração	<b>Alejandro Gustavo Casaretto</b> Membro do Conselho da Administração	<b>Isaac Selim Sutton</b> Membro do Conselho da Administração	<b>Isabella Saboya</b> Membro do Conselho da Administração	<b>Efraim Horn</b> Membro do Conselho da Administração	<b>Eliane Aleixo</b> Membro do Conselho da Administração
---	---	---	---	---	--	---	---	---

## DIRETORIA

<b>André Guillaumon</b> CEO	<b>Gustavo Javier Lopez</b> CFO e Diretor de Relações com Investidores	<b>Mariana Rezende</b> Diretora Jurídica e de Compliance	<b>Wender Vinhadelli</b> Diretor de Operações
--------------------------------	---	---	--

## CONSELHO FISCAL

<b>Marcos Paulo Passoni</b> Membro do Conselho Fiscal	<b>Ivan Luvisotto Alexandre</b> Membro do Conselho Fiscal	<b>Geraldo Affonso Ferreira</b> Membro do Conselho Fiscal	<b>Marcos Alexandre da Silva Peres</b> CRC - 1SP239197/O-5
--	--	--	---

## CONTADOR

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**À Diretoria, Conselho de Administração e Acionistas - BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas - Opinião:**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas suas controladas em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA: Estimativa do valor justo das propriedades para investimento para fins de divulgação:** Em 30 de junho de 2023, o saldo de propriedades para investimento, representado pelas terras e respectivas infraestruturas de fazendas, mensuradas ao custo, líquido das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 244.174 mil na Controladora e R\$ 1.252.712 mil no Consolidado, como descrito na Nota 11. Conforme requerido pelos pronunciamentos contábeis aplicáveis, a Companhia divulga na referida nota explicativa, o valor justo estimado dessas propriedades. O processo de estimativa do valor justo pela Companhia, com o apoio de avaliadores externos, requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas, tais como estimativa dos fluxos de caixa futuros, projeções de receitas (quantidade e preço), custos e taxa de descontos apropriadas para os fluxos de caixa. Este assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função da representatividade desse ativo, bem como da utilização de premissas subjetivas para definição do valor justo dos ativos, o que envolve grau elevado de julgamento da Companhia. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Aspectos relevantes das nossas respostas de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos: (a) Obtenção do entendimento e teste dos principais controles internos relacionados aos processos de avaliação e determinação do valor justo. (b) Avaliação da razoabilidade das principais premissas, entendimento das principais variações do período e revisão retrospectiva das projeções. Também efetuamos teste do modelo do fluxo de caixa descontado, utilizado para mensuração do valor justo, bem como em sua coerência geral lógica e aritmética. (c) Análise de informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas, os valores de mercado e as metodologias selecionadas. (d) Avaliação da objetividade, independência e competência do avaliador externo contratado pela Companhia. (e) Análise da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relacionadas a esse assunto. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo das propriedades para investimento, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos. **Porque é um PAA: Mensuração ao valor justo dos ativos biológicos:** Em 30 de junho de 2023, a Companhia possuía saldo de R\$ 150.870 mil na Controladora, e R\$ 254.229 mil no Consolidado, na rubrica "Ativos biológicos", no ativo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de safra/corte dos produtos agrícolas. Conforme descrito nas Notas 3.9 e 10, os ativos biológicos da Controladora e do Consolidado correspondem às culturas de soja, milho, feijão, algodão, cana-de-açúcar e gado e são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Esse método faz uso de dados e premissas que envolvem julgamento significativo por parte da Companhia com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à: (i) área plantada, (ii) produtividade, (iii) quantidade, (iv) preço futuro de mercado ativo, (v) custos de tratamentos culturais, da terra utilizada, dos ativos contributários e do Corte, Transbordo e Transporte (CTT) e (vi) taxa de juros para desconto dos fluxos de caixa. Este assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função dos riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da Companhia e podem ter impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Aspectos relevantes das nossas respostas de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos: (a) Entendimento dos principais controles internos estabelecidos pela Companhia para a mensuração desses ativos. (b) Com auxílio de nossos especialistas, efetuamos testes da metodologia utilizada no modelo matemático, bem como da consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com indicadores-chave de monitoramento, dados internos da Companhia aprovados pela Companhia e dados externos públicos relacionados ao setor. (c) Comparação dos dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos biológicos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos. **Porque é um PAA: Reconhecimento de receita de venda propriedades agrícolas:** No exercício findo em 30 de junho de 2023, a Companhia e suas controladas reconheceram ganhos com vendas de propriedades agrícolas no montante de R\$ 346.065 mil, conforme divulgado nas Notas 2.1 e 22. O reconhecimento de receita decorrente da venda de propriedade agrícola considera premissas e dados que envolvem julgamentos significativos da Companhia, incluindo a definição de preços futuros de commodities agrícolas, em transações que o recebimento está relacionado com volume e variação do preço de commodities, período de recebimento e forma de atualização dos créditos decorrentes dessas transações, taxas de desconto, entre outras. Adicionalmente, o reconhecimento da venda de terras envolve análises detalhadas dos dados contratuais para a determinação das condições em que ocorrem a transferência do controle e titularidade das terras para a determinação do período correto de reconhecimento dessas receitas. Consideramos essa área como de foco para nossa auditoria tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, incluindo os saldos a receber dessas transações de vendas de terras, assim como variações nas premissas adotadas pela Companhia podem impactar na mensuração das transações e saldos e, conseqüentemente, o reconhecimento dos valores e os resultados das operações. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos: (a) Obtenção do entendimento e teste dos principais controles internos relacionados aos processos de reconhecimento de receita de venda de terras e determinação do valor de venda. (b) Análise dos contratos de venda, juntamente com as evidências e análises da transferência de controle. (c) Testes

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da BRASILAGRO – COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia relativas ao exercício social 2022/2023, findo em 30 de junho de 2023 ("**Demonstrações Financeiras de 2022/2023**"), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("**IFRS**"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("**IASB**") e as práticas contábeis adotadas no Brasil, todos referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2023. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer da *PricewaterhouseCoopers* ("**PwC**"), emitido nesta data, bem como as informações e esclarecimentos prestados pela Administração, os membros do Conselho Fiscal concluíram que referidos documentos foram devidamente elaborados e estão, em todos os seus aspectos relevantes, adequados, devendo, portanto, ser encaminhados à aprovação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a realizar-se em 24 de outubro de 2023.

São Paulo, 30 de agosto de 2023

Conselheiros:

**Ivan Luvisotto Alexandre**  
**Marcos Paulo Passoni**  
**Geraldo Affonso Ferreira**

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre e ano encerrados em 30 de junho de 2023, emitido nesta data.

São Paulo, 05 de setembro de 2023.

**Andre Guillaumon CEO**  
**Gustavo Javier Lopez**

CFO e Diretor de Relações com Investidores

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre e ano encerrados em 30 de junho de 2023.

São Paulo, 05 de setembro de 2023.

**Andre Guillaumon CEO**  
**Gustavo Javier Lopez**

CFO e Diretor de Relações com Investidores



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>